

# DE UM A TRÊS ANOS DE PRISÃO MARINA VAI SER MESMO PROCESSADA

## AGITAÇÃO COMUNISTA NO R. G. DO SUL

O chefe de Polícia revela o plano dos vermelhos (LEIA TELEGRAMA NA PAGINA SEGUINTE)

# SENSACIONAL: DIVERTE E DÁ LUCRO!

### FECHOU AS PORTAS O COMÉRCIO DE PETRÓPOLIS

### INFORMA O DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE DA PREFEITURA:

# QUEDA ESPETACULAR

## LETRAS QUE VALEM OURO

Os leitores gostam de concurso e a A NOITE

gosta de atender aos leitores - Onde as letras valem dinheiro.

E mais do que o seu peso em ouro... - Um novo concurso que diverte e dá lucro - Será lançado pela A NOITE dentro destes próximos dias

### LEIA NA PAGINA SEGUINTE

Leia em "O Presidente" assinou

### VAI AO MEXICO O MINISTRO LAFER

### Hoje, nas "Pequenas Notas Políticas"

### COMPARECIMENTO DE LAFER SÓ EM SETEMBRO

Vai aumentar-se do país por vinte dias.

### PARECER FAVORÁVEL AO VETO CONTRA GREMIAÇÃO

Ivo d'Aquino aponta a medida como atentatória à liberdade religiosa.

### A BANCADA PETEBISTA CONTRA A PLURALIDADE SINDICAL

Rejeitará o princípio, numa recomendação do Partido.

### SOBRE O MERCADO LIVRE DE CÂMBIO

Relatará Carlos Luz na Com. de Finanças.

"TAPA SEXO" É INDISPENSÁVEL

### - O nu parado não é imoral



Sr. Fernando Bastos Ribeiro Mas, em movimento, a censura não consentirá, diz o Sr. Fernando Bastos Ribeiro - Combate sem tréguas aos espetáculos obscenos - Sob permanente vigilância Elvira Pagã e Luz del Fuego - O rádio e a televisão (TEXTO NA 8.ª PAGINA)



Marina vai ser processada. Infelizmente este é o rumo tomado pelos tristes acontecimentos em que a jovem se viu envolvida. Quais serão as conclusões desse inquérito? Marina teria ou não mentido à Justiça? Se tal ficar confirmado, estará sujeita a pena de um a três anos de prisão

### COMEÇARA HOJE MESMO

## PROCESSO CONTRA MARINA

Por ter faltado à verdade - A pena a que está sujeita



Hugo Aguado, Claudio Pora Molina e Alair Aloisio Benedito, que se vêem no clichê, foram epanhados como clandestinos a bordo de um navio argentino. O primeiro passou treze dias escondido na chaminé (Leia reportagem na segunda página)

### DEMITIDO O CHAMADO "HOMEM DE MUITA SORTE"

Com o resultado do inquérito instaurado, foi afastado de suas funções (TEXTO NA 14.ª PAGINA)

## DO OBITUARIO EM SEIS MESES!

Os dados apurados agora com relação ao primeiro semestre revelam que a hidraxida do ácido isonicotínico, segundo o doutor Roberto Tinoco, chefe do Serviço de Epidemiologia daquele Departamento, é o responsável decisivamente para o declínio registrado - Também com a estreptomomicina, logo após o seu aparecimento, ocorreu o mesmo fenômeno - De 99 óbitos totais, em janeiro, abrangendo oito hospitais, para 57 apenas, com mais de 40 por cento de decréscimo (Texto na página seguinte)

## A NOITE

ANO XLII RIO DE JANEIRO - Quinta-feira, 14 de agosto de 1952 N. 14.172  
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI  
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO  
EMPRESA A NOITE  
Número Anual: Cr\$ 1.00  
Gerente: ALMÉRIO RAMOS

### A mágica espetacular das "filipetas" ou O homem que esticava o dinheiro...

### NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO NO SUL

(TEXTO NA 14.ª PAGINA)



Esta senhora é uma das vítimas que compareceram hoje ao escritório da rua México

Retumbante o desfecho do caso dos automóveis - Vendido por 11 mil um título de 112 mil - Continua a corrida da desilusão ao escritório da rua México - Versões postas em curso sobre os planos estratagêmicos que teriam sido traçados - Venda de armas ao Egito e empório do Jôias no Rio - Dois norte-americanos entrariam com milhões - Anunciado hoje um episódio de reembolso - A polícia - Promete falar à imprensa e ao rádio (TEXTO NA 14.ª PAGINA)

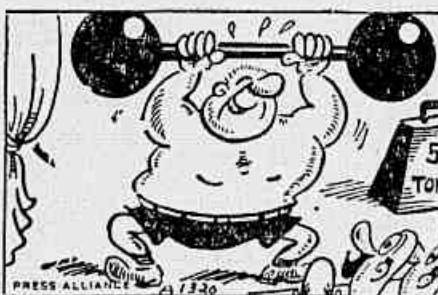
### O PONTO FACULTATIVO DE AMANHÃ

O presidente da República, como ontem noticiamos, determinou ponto facultativo, amanhã, 15, em virtude de ser dia consagrado a N. S. da Glória.

## Não modificará o que estiver certo

O Sr. Edgard Estrella, duplamente satisfeito, concede a A NOITE nova entrevista - Não haverá gênio capaz de resolver, integralmente, os problemas do trânsito no Rio de Janeiro - A experiência, porém, vale muito - Os tacômetros e os excessos de velocidade - A apreensão das carteiras - Terá uma entrevista com o major Ramiro - Decisões que reclamam estudos - Acima de tudo a segurança do público - Tomará posse no sábado (ENTREVISTA NA DECIMA QUARTA PAGINA)

### Pacífico também é de circo...



### MOVIMENTO DE INDUSTRIAIS E COMERCIANTES CONTRA A PREFEITURA - POR CAUSA DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO - UMA PROCLAMAÇÃO AO POVO - DECLARAÇÕES DO SR. CORDOLINO AMBROSIO

Ampla reportagem na 13.ª página, da Sucursal de A NOITE

Leia na 2.ª página:



### EDITORIAL LABOR

Rua Buenos Aires, 104

## CERIMONIA TOCANTE

Os pais festejaram as bodas de prata, enquanto 13 de seus filhos batizavam-se - A solenidade de hoje na Igreja de S. Judas Tadeu



Toda a família reunida para a tocante cerimônia religiosa de que damos notícia na página seguinte

## CORTE DE LUZ SEM AVISO PRÉVIO







## Fomento da produção agrícola à base da máquina

O fomento da produção agrícola tem merecido do governo atenção constante, sempre apoiada em ações judiciais necessárias, em maior e menor grau, à correta proposição daquele objetivo fundamental da nossa economia. Ainda agora o chefe do governo aprovou o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que abre o crédito de 18 milhões de dólares, a ser aplicado na aquisição de maquinário visando a mecanização da lavoura nacional. É evidente que da produção agrícola, escassa e irregular, depende em parte substancial a posição dos gêneros de primeira necessidade em preços acessíveis à capacidade aquisitiva do povo em geral. Dessa produção rende, portanto, em boa lógica, o clima de equilíbrio e de tranquilidade social que sempre necessário à saúde política coletiva, mais agudamente se recomenda em momento como o que atravessamos, tão rico de incidências perturbadoras e tão fértil em oportunidades de reajustamento e de expansão econômica. A iniciativa governamental vibra de singularidade, impõe-se, ainda, como medida de imprescindível celeridade, visto que incide sobre problema crucial do país. Plenamente cômico de suas características o governo lhe atribua, no conjunto do plano nacional de recuperação, da mais alta prioridade, a fim de que não venha a ação que se lhe refere a padecer de estorvo de qualquer natureza. A mecanização da lavoura, em seu aspecto de premência, decorre de fatores diversos, entre os quais preponderam alguns de mais viva urgência. O êxodo rural, por exemplo, surge em primeiro plano, pois determina deslocamentos sistemáticos da mão de obra rural e, consequentemente, um empobrecimento gradual da capacidade de produção em regiões que são, via de regra, as mais pobres do país e as mais sensíveis às necessidades essenciais. Os alarmantes dados estatísticos vindos a lume ultimamente, alusivos aos primeiros meses do ano em curso, oferecem medidas idôneas desse fenômeno social, expressão do desequilíbrio afilante entre os ambientes econômicos urbano e rural. Outro fator dominante na questão — notadamente no setor do trigo — é a necessidade imperiosa de enriquecermos nosso cabedal de divisas no exterior, sempre sangrado pela importação de produtos alimentares, entre os quais se alinha o trigo, só ele determinando uma exportação de divisas da ordem de 4 bilhões de cruzeiros. A esse aspecto particular do problema, sempre notado nas dificuldades incidentes da mecanização, que exige gasto de divisas extremamente pela importação do maquinário imprescindível à sua projeção prática — dificuldade que o governo vem praticando contrastando pela produção de tratores determinada à Fábrica Nacional de Motores. Acresce, ainda, entre outras determinantes da mecanização, a elevação de salários — de 500% entre 1938 e 1950, enquanto o preço do trigo usual não atingiu 100% no mesmo período. Esse contraste aconselha, sem dúvida, o emprego da mecanização como meio ideal de compensação às nossas deficiências atuais de produção, agrícola. Ademais, apoiando esse domínio do fomento da produção — o mais direto e de melhor possibilidade imediata — temos a experiência do cotejo entre a lavoura de processo tradicional e a lavoura mecanizada, apurada em estudos sobre o terreno. Enquanto em certas lavouras de produtos básicos à alimentação popular, movidas à mão, se verificou um acréscimo de produção de 45%, em três outras — trigo, arroz e cana — sob trato mecânico, a ascensão produtiva atingiu 112%. Ai temos, em resumo, os motivos de causa e efeito que norteiam a ação em prol da mecanização da lavoura, o que equivale ao aceleramento do ritmo da produção agrícola. Desde que esse trabalho comece a render praticamente, sem dúvida sentiremos nos preços dos gêneros de primeira necessidade o alívio de uma situação verdadeiramente crítica — por igual nociva ao equilíbrio da vida econômica e social da coletividade. O solucionamento da produção agrícola terá, aliás, mérito outro, não menos importante, visto que situa no âmago do problema: o estabelecimento, na rotina da rotina que nos tem dominado e prejudicado nesse setor de atividade nacional, de um processo racional e incomparavelmente mais vigoroso, para o trato e o rendimento da glória. Bem hajam iniciativas que, como aquela no momento versamos, ao mesmo tempo que fertilizam o presente, mobilizam o futuro.

## VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

**300 MIL CASAS** — O ritmo da recuperação material da Alemanha Ocidental é deveras prodigioso. Ela se está reconstruindo dos escombros da guerra e da humilhação da derrota com uma rapidez que atrai a atenção dos demais governos europeus. Em todos os setores da vida nacional os testemunhos de ressurreição econômica e política se tornam cada dia mais impressionantes. Aínda esse ímpeto de energia levada a Alemanha? De acordo com recentes dados estatísticos, durante o ano de 1951, foram construídas, no seu território, 300 mil casas! A significação da tal cifra pode ser melhor apreciada quando se sabe que a França, em seis anos, apenas construiu 250 mil habitações.

**FANTASIAS DE ARQUITETO** — Os artistas de Hollywood primam, com raras exceções, pela extravagância do gosto. E nas suas vivências que a nota de originalidade ou de excentricidade adquire expressão mais clamorosa. Exemplos: as piscinas das residências de Frank Sinatra e Ginger Rogers. Eles não se contentaram com o luxo e foram mais longe. A piscina particular de Sinatra tem a forma de um plano de cauda, enquanto a de Ginger Rogers representa uma ilha flutuante emergindo do vasto oceano, que lembra, no conjunto, uma baía da Polinésia.

## PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

## GRAVATAS SYLVANIA ASSEMBLEIA 42 SYLVANIZE-SE!

## O Brasil não encomendou navios de guerra ao Japão

A propósito de um despacho de Tóquio, publicado na imprensa desta capital, segundo a qual o Brasil teria encomendado ao Japão a construção de 2 navios de guerra, incluindo destróieres e submarinos, o ministro da Marinha, falando à reportagem acreditada junto ao seu gabinete, contestou categoricamente a notícia, afirmando que não houve nem sequer contactos de respeito entre o Ministério da Marinha e qualquer firma comercial japonesa.

## \* MAXIMOS JUROS

**BANCO OLIVEIRA ROXO** %  
No ponto mais central da cidade  
**R. MIGUEL COUTO, 7**  
**38 anos!**  
só mais 10 para o centenário

## Viveu mais de um século

**PORTO ALEGRE, 14** (Serviço especial de A. NOITE) — Com a idade de 107 anos, faleceu nesta cidade a Sra. Inocência Pinheiro, que dizia com orgulho ter conhecido o presidente Getúlio Vargas, quando criança.

## CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Novos mercados serão construídos no Rio, ainda este ano

Gávea, Marechal Hermes, Honório Gurgel, Pavuna, Piedade, Tijuca e Paqueta, os locais que serão beneficiados — Novo critério na concessão de "boxes", atendendo ao interesse coletivo

A Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, empenhada no aumento da produção de gêneros alimentícios, várias medidas a esse respeito já se encontram em andamento. Como decorrência dessas medidas, haverá uma ampliação da rede de mercados existentes na cidade, o que possibilitará maior distribuição dos produtos e seu preço mais eficiente aos diversos bairros e subúrbios.

## Novos mercados

Como primeira parte do programa visando ao aperfeiçoamento da distribuição dos produtos de população carioca, aquela Secretaria está recuperando o Estrepto de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, que será reintegrado em suas finalidades de regularizar o mercado de cereais e tubérculos. Ao mesmo tempo, o Estrepto de Lavradouro da praça da Bandeira será entregue ao SAPS, enquanto se construírem mercados, ainda este ano, na Gávea, Marechal Hermes, Honório Gurgel, Pavuna, Tijuca, Paqueta, Santa Cruz e Resende, os dois últimos já em fase de conclusão e os demais com as obras já iniciadas.

Por outro lado, tendo em vista

## Além da morte de Afrânio

## VÁRIOS TUMULOS EM SACOPÁ

Da vantagem de ser contrabandista — Recbedoria em Niterói — Reunião dos partidários (comunistas) da Paz — Doutrinação de baixo para cima

Sacopá não é apenas o túmulo do bancário Afrânio, embora, na realidade, tão somente o primeiro nome de Marina tenha morrido fisicamente das mãos do segundo nomeado. Fisicamente sim, pois outras mortes, várias outras mortes ali se verificaram, tornando-se a margem da lagoa um abismo que sorveu uma vida e várias reputações.

Por infelicidade, vemos submergindo na onda da tragédia de Sacopá o advogado Romeiro Neto. Neto de um dos maiores criminalistas brasileiros — João Romeiro — professor da velha Faculdade de São Paulo e autor do «Dicionário de Direito Penal», filho de um jurista igualmente famoso, que ocupou com brilhantismo as funções de desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal — Romeiro Neto trazia um nome consagrado para a defesa do jovem tenente. Mas, como se uma maldição houvesse sobre o crime, vimos esse advogado perder a linha e a compostura, insultando uma testemunha — além de testemunha, uma senhora — na delegacia de Copacabana surtando um pobre fotografado que o surpreendeu na casa de Marina.

Há o túmulo de Marina, também, em Sacopá. Pouco a pouco, reputação dessa jovem, "pivot" do drama vai caindo aos pedaços. Ela própria se encovela em contradições e seu riso e gargalhadas, após os depoimentos, vêm apenas mostrar a fragilidade de seu caráter. Como última pá de cal, seu ex-adogado Plínio Moreira Lemos a classifica de "caso de insanidade mental e moral".

Há, também, a morte política do delegado Hermes Machado e do comissário Rul Dourado. E que fies apresentando o tenente como autor do crime não conseguiram tecnicamente — ou melhor politicamente — provar que foi o jovem oficial da Aeronáutica e não outro o matador frio, impiedoso do bancário.

E nesse rol, poderíamos colocar igualmente o tenente Bandeira, que cometeu um crime e se transformou em "glamour boy", distante de, e descejoando tão — somente aparecer calmo e feliz — "felicismo", disse ele a um repórter da televisão — nos depoimentos, nas fotografias, nas reportagens. E se converte, aos poucos, em símbolo de toda a tragédia.

Ao lado disso, uma figura surge: é o promotor Emerson de Lima, até há pouco tempo um ilustre desconhecido nesta cidade do Rio de Janeiro e que, pelo seu trabalho paciente e seus esforços em um projeto-se como um dos representantes da Justiça interinstitucional, a profissão, acompanhando diligências policiais e não medindo esforços para o solucionamento do caso, que determinará a punição do culpado.

## DA VANTAGEM DE SER CONTRABANDISTA

Houve um almoço no "Marimbá", oferecido aos desembargadores Ari Franco e Oscar Tenório. Muita gente-bem, bons vinhos, muita conversa, muita distinção, rios e flores. Junto a um procurador da Justiça, gente de respeito, sentou-se um cavalheiro trajando bom tropical, perfumado, elegante. O procurador e o Brammel iniciaram uma conversa geral, a respeito do tempo, e lá para as tantas, o primeiro perguntou ao segundo: — O Sr. é advogado? — Não, Sr. Sou contrabandista... — Contrabandista, meu amigo. Quando eu era um cidadão pacato, e honesto e pobre, lá a qualquer lugar e ninguém me dava a menor importância. Hoje, entretanto, eu entro em um salão e as garotas ficam de olho em cima de mim, vou a uma reunião e os homens me cumprimentam com uma atenção rara. Estou rico, e sou feliz... — Então, as mulheres não sabem de minha existência, agora fazem fila... (A conversa foi mantida entre um contrabandista real e um procurador da Justiça, que no caso era o professor Roberto Lyra).

## RECEBEDORIA PARA NITERÓI

O governador Amaral Peixoto está interessado em transformar a Alfândega de Niterói em Recebedoria. Entre os primeiros passos para a transformação citamos a visita que o Sr. Pernambuco Filho, diretor das Rendas Internas fez ao palácio do Ingá.

Sob o disfarce de "Município Brasileiro dos Partidários da Paz", vai reunir-se, em Porto Alegre, o 23 e 25 de agosto, uma das alas mais eficientes do Partido Comunista Brasileiro, sob a liderança de Abel Chermon, Mário Fábio, Arnaldo Estrela, Cláudio Souto, Branca Fialho e Valéria Konder (a mais bela comunista brasileira).

## "Inocentes Justos" também participando do encontro.

A "Ereute Trabalhista Brasileira" — que se diz órgão do agrupamento e doutrinação trabalhista — vai iniciar a formação de uma equipe de doutrinadores políticos, dentro de um mês, para atuar agora anunciado em evolantes; doutrinação de baixo para cima.

## DOUTRINAÇÃO DE BAIXO PARA CIMA

A "Ereute Trabalhista Brasileira" — que se diz órgão do agrupamento e doutrinação trabalhista — vai iniciar a formação de uma equipe de doutrinadores políticos, dentro de um mês, para atuar agora anunciado em evolantes; doutrinação de baixo para cima.

## BEBA CAFE PACHETA

Lançada a pedra fundamental do Sanatório para Tuberculosos em João Pessoa

JOKO PESSOA, 14 (Serviço especial de A. NOITE) — Acaba de ser lançada a pedra fundamental do Sanatório para Tuberculosos, sob o presidido pelo ministro Sílvio Filho. A solenidade esteve presente o governador José Américo, Dr. Arlindo Assis, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde; Dr. Pereira Filho, diretor da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, e outras autoridades civis, militares e eclesásticas.

## CAMISAS SYLVANIA ASSEMBLEIA 42 SYLVANIZE-SE!

Em andamento o revestimento do Estádio Municipal

O prefeito João Carlos Vital esteve ontem, em companhia do engenheiro Alim Pedro, em visita ao Estádio Municipal, onde observou os trabalhos de reedificação que ora se desenvolvem naquele espaço de esportes, referentes ao seu revestimento. Ainda acompanhado do secretário de Viagem e Obras Públicas da Municipalidade esteve o governador da cidade em visita de inspeção a obra de reedificação que está sendo realizada no Hospital Pedro Ernesto.

## CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Em andamento o revestimento do Estádio Municipal

O prefeito João Carlos Vital esteve ontem, em companhia do engenheiro Alim Pedro, em visita ao Estádio Municipal, onde observou os trabalhos de reedificação que ora se desenvolvem naquele espaço de esportes, referentes ao seu revestimento. Ainda acompanhado do secretário de Viagem e Obras Públicas da Municipalidade esteve o governador da cidade em visita de inspeção a obra de reedificação que está sendo realizada no Hospital Pedro Ernesto.

## CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Em andamento o revestimento do Estádio Municipal

O prefeito João Carlos Vital esteve ontem, em companhia do engenheiro Alim Pedro, em visita ao Estádio Municipal, onde observou os trabalhos de reedificação que ora se desenvolvem naquele espaço de esportes, referentes ao seu revestimento. Ainda acompanhado do secretário de Viagem e Obras Públicas da Municipalidade esteve o governador da cidade em visita de inspeção a obra de reedificação que está sendo realizada no Hospital Pedro Ernesto.

## CALÇAS SYLVANIA ASSEMBLEIA 42 SYLVANIZE-SE!

Seleção de comerciantes

De acordo com o novo critério, a concessão de compartimentos, por ordem cronológica dos pedidos, ora atualizada, de vez que não atende ao interesse coletivo. As locações passarão a ser baseadas na seleção dos comerciantes de cada ramo, econômica e financeiramente idôneos, que desejem e possam expandir seus negócios comerciais, mediante a assinatura de contratos bilaterais, que assegurem um mínimo de garantia aos comerciantes, sem, entretanto, retirar o caráter precário das concessões.

## APRENDA A TER SAUDE



## CAFE PEQUENO

Pos: FREI SABÃO

## Não precisava...

Numa homenagem a Einstein, um geometra disse ao abito que eram aborçes os motivos de orgulho pela vastidão de seus conhecimentos de matemática.

No entanto, retrucou Einstein, certa vez me senti envergonhado. Foi quando fui a serviço militar. Pois, no dia em que entrei para o quartel um sargento perguntou aos conselheiros: — Qual de vocês sabia mandado de prisão? — Eu, senhor capitão! — E então, perante a hesitação dos demais, se adiantou. O sargento, então, lhe disse entre golfinhos e risos: — Se você sabe matemática, vá tratando logo de esquecer, porque aqui não se precisa saber nada disso.

## SOS QUALQUER PONTO DE VISTA...

... MELHOR O PURO

## A alimentação da gestante

A gestante necessita do cuidado especial com a alimentação, principalmente a partir do 3.º ou 4.º mês, a fim de que possa atender às exigências nutritivas do feto em desenvolvimento, sem que haja desequilíbrio metabólico em seu organismo.

É tão importante o aspecto qualitativo da alimentação, como o quantitativo.

O valor calórico total deve ser elevado, assim também as proteínas, as vitaminas e os sais minerais devem ser fornecidos em quantias aumentadas no decorrer deste período fisiológico.

A alimentação da gestante deve, portanto, constar de leite, queijos, ovos, carnes, frutas, verduras, legumes, etc., além de cereais e leguminosas. Deste modo serão fornecidos todos os princípios nutritivos indispensáveis ao normal desenvolvimento do pequeno ser e a manutenção do equilíbrio metabólico do organismo materno.

É claro que esses preceitos se referem às gestantes normais, porque aquelas que apresentam distúrbios orgânicos são casos clínicos, e prescrevem de tipos de dieta, mais especializadas. (Divisão de Propaganda do S. A. P. S.).

## Vestufário Sport? SYLVANIA ASSEMBLEIA 42 SYLVANIZE-SE!

## A CAMPANHA CONTRA A RADIO NACIONAL E O ASPECTO JURIDICO

Nessa campanha articulada contra a «Radio Nacional», de competência política e de competência técnica e como tal, há um aspecto de ordem jurídica que precisa ser bem fixado, de vez que todos os comentaristas, inclusive o do requerimento de informações formulado à Câmara, revelam absoluta ignorância da legislação de rádio.

O Regulamento de radiocomunicações nº 21.111, de 1932, completado pelo Dec. nº 29.783, de 1951, decorre do art. 5.º, nº XII, da Carta Constitucional que deu à União competência exclusiva para estabelecer, organizar, controlar e autorizar os serviços.

Para obviar os inconvenientes e implantar a ordem e a disciplina nas radiocomunicações, correspondendo aos compromissos internacionais e aos vertiginosos progressos da técnica na «concessionária» firmam contrato perante o Ministério da Viação, que só tem validade após o registro no Tribunal de Contas, no qual assumem o compromisso de submissão a todos os atos e portarias emanados do Poder Público (letra I, do art. 23, do Dec. nº 21.111).

Resulta, disso, que a «concessão» ou «permissão» dada pelo governo para uso e exploração dos seus canais de radiodifusão, não constitui propriedade de ninguém. É monopólio da União (art. 5.º, nº XII, da Const.) e podem os serviços de radiodifusão ser suspensos, sem que as respectivas concessionárias possam reclamar indenização (art. 37, do Dec. nº 20.071).

É isto uma decorrência da «precariedade», inerente a todas as concessões e permissões para a exploração da radiodifusão e da radiocomunicação. Consta de todos os contratos que os concessionários firmam com o governo e aceitam solenemente em declaração legal e expressa.

Assim, desde que o Estado continue sendo o proprietário do serviço, pois só atribui a pessoa privada (física ou jurídica, indivíduo ou sociedade) um direito «temporal» e «pessoal» para que realize o serviço como ele próprio o faria, é fora de dúvida que a administração se reserva o direito de controlar o serviço público, sem poder jamais abdicar do direito de vigilância sobre ele.

Consequentemente, o Estado ou administração pública, nos contratos de concessão, se reserva poderes de intervenção, controle e direção, não somente por ser sempre temporária e «precária» o direito outorgado ao concessionário, mas ainda porque o «concedente» se reserva também o poder de fazer o serviço quando bem entender, por isso que a concessão é sempre dada no interesse público.

Dal porquê existem os órgãos técnicos do governo, notadamente a Comissão Técnica de Rádio, de cujo parecer legal e técnico, destinado a informar à administração, depende a concessão ou não de um serviço de radiodifusão, mas não a concessão em si mesma, pois a concessão é sempre dada no interesse público.

Da tal sorte, os comentaristas apressados da situação da «Radio Nacional», além de comprovarem uma ignorância absoluta da legislação de rádio e das peculiaridades dos contratos de concessão, fingem esquecer que, em face do art. 5.º, nº XII, da Constituição, rigorosamente interpretada, todas as emissoras detêm a título «precário» o serviço que, última análise, é exclusivamente da União.

Dúvida não há, portanto, de que a situação de todas as estações é idêntica à «Radio Nacional».

Quanto à propaganda comercial, ou melhor, quanto à competição que faz essa grande e modesta organização, se o governo do presidente Vargas não fosse o de um homem de reconhecido espírito liberal e tolerante, evidentemente, já teria mandado arrolar a norma proibitiva do art. 11, do Decreto 21.111, que define a finalidade da radiodifusão.

E, nesse caso, pelo imperativo da lei seriam atingidas não somente a «Radio Nacional», mas todas as emissoras do país.

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro



## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro

## AMOR E BELEZA

Bastos Tigro











# TEATRO CINEMA RADIO BOITE

## O CASO DERCY x FREIRE JUNIOR

Danilo Bastos responde a Freire Junior — "Combater as obras ruins do teatro não é combater, pessoalmente, os autores" — Danilo acredita que aquele autor precisa de rejuvenescer, por dentro

NEY MACHADO

Esta seção publicou anteriormente uma sensacional entrevista de Freire Junior, na qual este popular revisor acusou Dercy Gonçalves como responsável pelo excesso de sal e pimenta dos "sketches" que representam. Publicamos hoje a resposta de Danilo Bastos, esposo de Dercy e empresário de sua companhia.

Rio, 12, agosto, 1952. Meu caro Ney Machado, li hoje na sua seção teatral uma entrevista do Sr. Freire Junior, contra a minha mulher. O Sr. Freire Junior tem mesmo esse hábito de recorrer aos amigos da imprensa quando alguma coisa lhe dá dentro dos sapatos. Quanto a mim, tenho outro vício: ou recorro à "matéria paga", ou vou pessoalmente declarar a charada. Para as questões de mero timbre pessoal, acho desnecessário apelar para a coluna dos cronistas, cujo espaço deve ser preenchido com assuntos gerais do Teatro e não com ataques de natureza simplesmente intempélica.

Mais uma vez o compositor do "Luz de Paqueta" vem a público armado em defensor dos autores de revistas, sem possuir mandato para tanto e usando da gentileza com que você sempre atende às pessoas do meio artístico. E como ele se utilizou da sua seção, venho pedir-lhe que publique esta, cheio de acanhamentos mas me aproveitando de um texto da Lei que me autoriza, sem desleixo, a assim proceder.

De uma feita, o Sr. Freire Junior quis transformar o Sr. Luiz Peixoto em transvolante, uma ambicionada apoteosidade: foi para a "Folha Carioca" e disse que o Sr. Luiz estava contra o governo porque não fazia "charges" a favor do Sr. Getúlio Vargas. Nem o governo nem o outro deram atenção à piada. Agora, com pouca coisa para fazer, roubou-lhe tempo para engendrar uma intriga ao dizer que a Dercy Gonçalves culpa os revisores pelo seu afastamento da revista. Ora, nem ela deixou a revista nem falou nada de ninguém. O estereótipo da SHA! (cuja peça, eu, como empresário, nunca encenei, e Dercy, só quando contatada, é que se interpretou) que a Dercy Gonçalves diz, eu digo a toda a imprensa carioca ao tempo proclamar, é que as revistas em que ela tomou parte, de umas dadas para cá, só possuíam na parte cômica cenas e figuras de vulgaridade, quando justamente o contrário é que ela pedia, sentindo-se apta para interpretar personagens de mais elevado teor humorístico. Luiz Peixoto, que é por nós o autor mais procurado, teria então muito mais razões de melindre do que o venerando provocador que me trouxe até você, caro Ney. E no entanto, Luiz Peixoto apadrinha com todo o ideal o novo gênero que Dercy está exibindo no Rógia com o maior êxito.

Também Luiz Ignezias, a quem sempre solicitei colaboração e estímulo, poderia se sentir atingido pelos comentários que o Sr. Freire Junior indevidamente coloca nos lábios da artista. E "sin embargo", foi o próprio Ignezias, já há três anos, tentava convencer minha filha a colocar a Dercy entre os expoentes do teatro e não como uma criadora, apenas espiritista, de chulices.

Acho que uma profunda evolução alcançou o teatro de revista. E que um surdo rumor se levanta contra os que não percebem esse fenômeno. Graças a Deus, muito poucos dos nossos se incluem entre os retrógrados. E, pela forma violenta com que ataca hoje a atriz Dercy Gonçalves, combatendo-a ao invés de aplaudir a sua força de vontade (vide a opinião de Pascoal Carlos Magno), acredito que o Sr. Freire Junior quer se transformar num fóssil. O que é pena, porque ele tem uma valiosa intuição de teatro e, rejuvenescendo-se por dentro, poderia ser mais útil ao Sr. Walter Pinho.

Desculpa-me, Ney, a extensão desta carta. Mesmo que a suscetibilidade feminina do seu amigo volte a melindrar-se, eu me recorro à omissão, pois não tenho a "cachaca" da polêmica. Abraços do — (a) Danilo Bastos.



"Jezabel", o maior êxito artístico das "Artistas Unidas", apresenta um magnífico trabalho de equipe, além da extraordinária "performance" de Henriette Morineau. Na foto, uma cena da peça, aparecendo Marilu Montenegro, Francisco Dantas, Jardel Filho e Laura Suarez.

### DESAPARECIDOS

D. Arlinda Fernandes de Mendonça escreve a A NOITE para interessar o carioca repórter na descoberta do paradeiro de Pedro Fernandes de Assis, tio da misalvista do qual nada sabe há cerca de 13 anos. Qualquer informação poderá ser enviada para a rua Augusta, 63, cidade de Goiânia, Pernambuco, ou 23-1555, seção de informações de A NOITE.

Telefone para CARIOCA REPÓRTER: 43-3349

### Notas e novas

**FLORIANO FAISSAL VOLTA AO TEATRO**  
Florian Faissal, diretor de rádio-teatro da Nacional, ex-presidente da Casa dos Artistas, vai voltar ao palco, dirigindo a "revue" de J. Maia e Max Nunes. O tempo passa e a barba cresce, que substituirá "Este mundo é uma bola", na noite "Night and Day". Spina será o astro do elenco, que contará ainda com Wellington Botelho, Armando Nascimento, Eva Lanthos e outros. Mara Rúbia foi convidada, sendo improvável que aceitasse o convite.

## "ORFEU" — (FIM)



Os transeus de passagem de um para outra vida são bem sugeridos em "Orfeu"

DESCONCERTANDO muitos pela forma mista, paradoxalmente tão estranha e simples, de figurar a outra existência. A mitologia contava que Orfeu reclamara dos reis do Inferno a restituição de Eurídice à Terra. Entretanto, Coteau expressou precisamente o contrário na tela: um juízo superior. Simplificou a tese por se apoiar no orfismo, um dos inúmeros e tocos debates do espírito humano para o que, mais tarde, despojar-se-ia da doutrina de Allan Kardec. No primitivo orfismo, na transposição de Coteau, na doutrina espiritualista, não há julgamento de Coteau, na doutrina espiritualista, não há julgamento de Coteau, na doutrina espiritualista, não há julgamento de Coteau.

VARIAS PROVAS de que Coteau deliberadamente, se apoiou também na crença de Kardec. Os que conhecem um pouco o assunto sabem da dificuldade de muitos, após a morte, em forma espiritual, de acreditar na outra existência. E isto é exposto, muitas vezes, no filme sendo que a maneira mais simples aliás, explicada em diálogo, a fim de a obra ser mais compreensiva — são aqueles indivíduos ditos como "cacos" da necessária e indispensável atmosfera. Durante vários dos transeus de Orfeu, entre a Terra e o Espaço, diversos de ex-vivos cruzam o seu caminho, continuando a apregoar o antigo ofício terreno, sem tomarem conhecimento do seu estado. Ora, tendo Coteau se baseado na mitologia e, também, nos conceitos que se derivaram, a fim de se formar uma das primeiras tentativas do mundo não caberia, na figuração modernizada de tudo isto, um rumo fluente, de acordo com conquistas relativamente recentes. Datam apenas do século passado as primeiras provas científicas do assunto. E o filme, com propriedade, mostra os pontos de contato principal entre as primeiras ansias do conhecimento da verdade e suas fundações.

A BASE MÁXIMA reside em um fato tão autêntico quanto habitualmente desprezado. E ainda mínimo o avanço do homem rumo dos motivos espirituais. Precisamente o gigantesco progresso material logrado representa algo prodigioso, que parece cercar a busca da maior razão de ser da existência. O crescimento íntimo, seja na época do orfismo, cinco séculos antes de Cristo, à atualidade, apresenta um diminuto passo de frente, em confronto com as forças materiais. Em virtude de ser um poeta, Coteau não invadiu este campo. Deixou-se ficar com a ternura do sentimento do amor expressado nesta e na outra vida. Porém, permitiu vislumbrar o sub-entendimento de outras grandezas. E não deixa de ser altamente expressivo e profundo o ter conseguido com o símbolo de uma pretensa morte com a indissolubilidade de um hino de prudência: o eterno amor.

JONALD

## PARA HOJE

— Sessões continuadas a partir das 10 horas.  
RIVOLI, ALVORADA — S. JOSÉ, MAUA e PAIRA TODOS — "Incôgnita" com Broderick Crawford e Betty Hutton — Sessão a partir das 14 horas.  
BOTAFOGO — "Mulher Maritima" com Bette Davis — As 14 — 15 — 19 — 20 e 22 horas.  
NIRAMAR — "A Morla Americana" com Margaret Lockwood — As 14 — 15 — 18 — 20 e 22 horas.  
FIESCHI — "A Mulher Maritima" com Leticia Palma e Antonio Bello — As 14 — 15 — 20 e 22 horas.  
PIRAJÁ — "Decisão Antes do Amanhecer" e "Por Uma Mulher Mais" — A partir das 14 horas.  
CATUMBI — "O Gavião e a Flecha" e "A Trilha Perdida" — A partir das 14 horas.  
FLUMINENSE — "Incôgnita" e "Teoria de Torjuras" — A partir das 14 horas.  
CAXAMIRI — "Memórias de Um Médico" e "Vaqueiros de Encomenda" — A partir das 14 horas.  
ROULIEN — "O Conde em Sines" e "O Monstro de Paris" — A partir das 14 horas.  
BELMAR — "Vítimas do Destino" — A partir das 14 horas.  
PANDERANTES — "O Príncipe e a Mendiga" e "Molins de Vento" — A partir das 14 horas.  
ROSARIO — "Mulheres em Minha Vida" — A partir das 14 horas.  
RAMOS — "Senhora de Fátima" — A partir das 14 horas.  
SANTA CECILIA — "O Conde de Monte Cristo" — A partir das 14 horas.  
SANTA HELENA — "Bruxaria" com Abbot e Costello — A partir das 14 horas.  
CINE MARIANA — "Horizonte em Chumbeira" — A partir das 14 horas.  
EM NITERÓI  
ODEON — "Arendo" — A partir das 14 horas.  
FALAC — "Mercado de Países" — A partir das 14 horas.  
EM PETROPOLIS  
PETROPOLIS — "Arendo" — A partir das 15,30 horas.  
CAPITÓLIO — "A Filha do Comandante" — A partir das 15 horas, com Van Johnson e Dorothy Mc Guire.

## DESAIX

CIRURGIÃO-DENTISTA  
Largo da Carioca, 5 - sala 218  
Telefone 42-5951

## MEIAS NYLON

Tela de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA, RUA SANTANA, 223

## Consulta Cr\$ 3000

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA  
DR. FORTUNATO - 145 G HS.  
22-3655 - HORA MARCADA Cr\$ 80,00  
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

## PERDEU-SE

Há óias, na Av. Suburbana, pelo n.º 9.500, uma bolsa com jóias de alto valor e estimativa, que pertencem a terceiro, além de dinheiro. Gratificasse bem. Formações pela rua Souza Barro n.º 61, Engenho Novo ou na portaria desde jornal.



## COISAS DO RÁDIO

### A "ESTRELA" ARACY

Completa hoje 29 anos de atuação ao microfone a cantora Aracy de Almeida, que os observadores astronômicos do rádio chamam de "estrela" da primeira grandeza. Para ser sincero, não entendo dessa astronomia. Se a outra, a que faz ver "estrelas" mesmo, é grego para mim, imagino que o rádio adotou para designar seus aces, chamando-os de "astros" e "estrelas". De qualquer maneira, aceito a designação. Aceito, porque ela veio de Tio Sam, da moda usada com os nomes famosos do "ceram" de Hollywood. Aceito outras coisas, aceito amigos que não fumam mais cigarros brasileiros, aceito biquinis, aceito até paletas com gente que usa gravatas com paisagens de Miami. Portanto, não me custa aceitar a designação adotada em Hollywood. Vou, assim, retificar a informação dada no início desta: completa hoje 29 anos de rádio a "estrela" Aracy de Almeida. Dentro da sua simplicidade, de seu jeito todo seu, daquela personalidade de forte que possui, não sei se a nossa Aracy, vai sentir-se bem com esta decisão de chamá-la de "estrela". Do próprio Tio Sam tem vindo para o Brasil lindas revistas ilustradas, com cores maravilhosamente impressas, onde aparecem "estrelas" de beleza rara, palmo de rosto que seduz e tudo mais que não foge a esse sistema. As "estrelas" de Hollywood têm plástica e são fotogênicas. Aracy não faz questão de ser nada disso. Não diminui idade. Pelo contrário, é talvez a única, no rádio, que possui coragem suficiente para propor que com 29 anos de atuação e aceitar que lhe prestem uma homenagem por isso. E depois de trabalhar tanto pela divulgação da música brasileira, depois de realizar tantos sucessos, de lançar tantas criações musicais de êxito indiscutível e de ser a intérprete preferida do saudoso Noel Rosa, ainda devemos chamar Aracy de Almeida de "estrela", palavra que encontramos nas legendas de revistas, qualificando cantora de testas, de clubes afastados do centro da cidade e de pavilhões? Hoje, o dia é de festas para o rádio, porque o acontecimento despertou o interesse do meio. Aracy é querida em toda a parte, é amiga, é simples como se pode ser. O dia é, portanto, de festa para a gente de rádio. Festinha, sim, porque 29 anos de atividades já dão para uma cantora não querer ser mais "estrela". Tio Sam bem podia arranjar um título de general para Aracy.

NESTOR DE HOLANDA



João da Balana voltou a gravar músicas de sua autoria. Depois de um longo tempo ausente das gravações, pois se afastou da Victor e não mais tivemos seus discos, João da Balana, o famoso "habala" do Rádio, assinou contrato com a Odeon e suas composições afro-brasileiras vão voltar a ser expostas à venda. E seu primeiro disco na nova fábrica sairá dentro de poucos dias, com duas "curtidas" de sua autoria, intituladas "Lamento de Xangô" e "Lamento de Iansã".

### NOTÍCIAS

#### DESPEDIU-SE A "FAMÍLIA GONZAGA"

Encerrou a temporada que vinha realizando ao microfone da Tambo, na segunda-feira passada, às 20,30, a família do cantor e sanfoneiro Luiz Gonzaga, cujas audições na PRB-7 vinham obtendo grande êxito. "Luz" continuará porém, fazendo-se ouvir nas "associações".

#### INAUGURAÇÃO

Dentro de algumas semanas, a Rádio Eldorado, que continua transmitindo de Acari, vai realizar a inauguração de seus estúdios, no 20.º andar do Edifício Central, na Avenida Presidente Vargas, 417-A. Nessa ocasião, a direção da RYZ-22 oferecerá um coquetel à imprensa.

#### ESTREIA

A Rádio Nacional lançará, sábado próximo, às 21,30, novo programa destinado a obter o maior êxito. Trata-se de "Acontece cada uma!", que terá Saint Clair Lopes como narrador e contará com arranjos orquestrais de Lirio Panicali.

## O RETRATO DO DIA



É de Freddy, figura de todas as noites, o francês de bons dentes que abre o seu "Maxima" para a alegria dos que precisam de alegria. Uma figura da noite embora bebendo suco de tomates.



Não há o que dizer. O período é de trégua absoluta. Há uma espera constante do que possa vir de bom, do que seja fechado no estratagemas para os nossos olhos cansados das mesmas coisas. Não há muito pra ver. Josephine Baker foi embora e isto era um grande espetáculo! Já o "Este Mundo é Uma Bola" é, como diz por encomenda um cronista sempre retardatário: com dos shows mais fracos que a cidade tem. E é mesmo! Em compensação, Carlos Machado, tem os shows mais ricos da cidade. É a tira de seu cartaz "Um Vagabundo Toca Em Surdina" — também outra apresentação que não marcou sucesso no "Monte Carlo". No seu lugar: "Segredos de Paris". Já por esta altura, o "Night-And-Day" refletido pela penicilina de Josephine Baker, monta seu novo "show" assinado por Max Nunes e J. Maia e ensaia o enriquecimento por Floriano Faissal — velho craque do teatro que jamais será ludibriado. O Copacabana vai muito bem, enquanto as "Bluebell Girls" estiverem presentes. Acontece que o velho "golden" é medroso e em vez de dar nova réplica com apresentações ainda melhores que a presente, já vai se recolher a sua sala muda e solenizada do seu "Meia Noite". Outra vez vai fechar o "golden". Mas lá pela Hotel Glória é grande a animação. Silveira Sampaio pretende fazer coisas sensacionais, diferentes, extravagantes! Ora, se Silveira revolucionou o nosso teatro, porque não pode também apresentar coisas notáveis no mundo do espetáculo de noites? Há de ser bom! O que não vai bem, ao que parece, é o "Parquet". No momento o cantor é frágil, o que quer dizer: cansa muito. Mas deixa isso lá! Tantas vezes ouvi a conversa cruzada na mesa onde Djailma Pereira estava. Eles já sabiam! Eles já sabiam! Depois da febre do "Primo Rico" e do "Primo Pobre" e o "Ranchinho" voltou à calma. Nem muito cheio, nem muito vazio. O seu novo dono se justifica em atenção entenderia que aquele cantinho vive melhor oferecendo qualquer coisa para a gente ir, durante a noite. E o Rio de Janeiro caminha assim, às vezes firme, às vezes tombando como um ébrio. Há muita gente que entende de tudo. Há muita gente que não entende de nada. A noite é grande, o que ultimamente não tem morrido ninguém: por isso ela continua assim ébria, como o Rio, como os que mandam, dirigem e opinam.

Fernando LOBO

## Moléstias sexuais -- Impotência

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.  
**CLÍNICA DR. SANTOS DIAS**  
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903  
Tel.: 32-6230  
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.  
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

## Vá hoje ao TEATRO

**Copacabana** Tel.: 87-0950  
Av. N. S. Copacabana, 891  
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam em 3.ª MES TRIUNFAL  
**"JEZABEL"**  
de Anouilh — Trad. de Maria Jacintho, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diariamente às 21,30. Sáb. e Dom. Vespertais às 16 horas

**POLTRONAS CR\$ 15,00**  
**BIBI** SÓ 8 DIAS EM CARTAZ  
AGUARDEM! DIA 20 NO CARLOS GOMES COM  
**"SENHORA"**

**Glória** TEL.: 32-915  
HOJE ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DE  
**"AS CONQUISTAS DE NAPOLEÃO"**  
AMANHÃ, 15, AS 16 E AS 21 HORAS  
**"DOMINO"**  
UM GRANDE ESPETÁCULO: GRACA, AMOR E POLÍTICA: 3 atos de Gastão Barroso, o mesmo autor de "PENSAO DE D. ESTELA"

**MONTE CARLO**  
a única "boite" que apresenta todas as noites  
**2 SHOWS**  
TELS.: 47-0644 E 27-5863

**Regina** (R. Alcindo Guanabara, 17 F. 32-5817)  
(TEATRO DULCINA)  
HOJE, AS 20 E 22 HORAS  
**DERCY GONÇALVES**  
e a sua Cia. na engraçadíssima novidade cômico-musical com assuntos gregos e latinos:  
**"A TUNICA DE VENUS"**  
Versão de Luiz Peixoto-Chianca de Garcia, part. de Antonio Lopes — Direção de Chianca de Garcia — Montagem de Pernambuco de Oliveira. Vespertal a preços reduzidos — Quintas, Sáb. e Dom. Vesp. às 16 horas às 20 e 22 hs. — Bilhetes à venda

**Rival** TEL. 32-4721  
Ar refrigerado  
**ALDA GARRIDO na sua maior criação**  
**"MADAME SANS GENE"**  
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas  
6.º e último mês  
O maior êxito do ano!

**Serrador** Tel.: 48-6448  
**EVA e seus artistas em**  
**"O FREGUES DA MADRUGADA"**  
5 quadros de Ladislav Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenas e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mises-en-scène de WILLY KELLER. Palco Glória, EVA, encantadora no papel de Glória, a chapelinha do Café "Chat Noir". Nesta peça vigorará o biquini de inverno — Primeira sessão 20,15 — Segunda sessão às 22 horas. As quintas, sábados e domingos Vespertais às 16 horas

**REPÚBLICA**  
EPETACULOS DE JEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS CINEMA  
**"Moulin Bleu"**  
A MAIOR NOVIDADE TEATRAL A SEGUIR!  
Luz Galvão apresenta GENESIO ABRUJA, o cantor genial, no espetáculo cômico  
**"VESTIUA SAIA TA PRA MIM"**  
ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA  
a maior fábrica de corações desde o último tempo  
e um sensacional programa de atrações.  
— As quintas-feiras, sessões Vermelho, às 17 horas, com preços reduzidos, — Sábados e Domingos: Vespertais às 16 horas e Sessões às 20 e às 22 horas.

**CIRCO GARCIA**  
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — JUNTO À CENTRAL  
DIARIAMENTE AS 21 HORAS  
**CHETA DO TARZAN**  
O FAMOSO CHIMPANZÉ DO CINEMA PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL  
Atrações internacionais — Animais atrevidos — Feras — Um verdadeiro Jardim Zoológico ambulante. — Terças e Quintas Vesp. às 16,30. Sáb. e Dom. 2 Vespertais às 14,30 e 17,30 horas

**GRAN-CIRCO SHANGRI-LA**  
10 ANOS DE ÊXITO EM BUENOS AIRES  
UM PROGRAMA GRANDIOSO COM ATRAÇÕES INTERNACIONAIS DIARIAMENTE AS 21 HORAS  
QUINTAS-FEIRAS, VESPERTAS ÀS 16 HS. SÁBADOS E DOMINGOS, 2 VESPERTAS, ÀS 14,30 E ÀS 17,30 HORAS  
**PRAÇA ONZE**  
Avenida Pres. Vargas, esq. Rua Santana  
UM CIRCO PARA AS ELITES



# POLITICA HOJE: PONTO FINAL E ENTENDIMENTOS

Reunião de Capanema, com os líderes estatistas e os relatores do petróleo — Motivo: palavra derradeira sobre o assunto e retorno do projeto à Ordem do Dia

A palavra oficial sobre os entendimentos em torno do projeto da "Petrobrás" será conhecida esta tarde. Tudo indica que não haverá qualquer alteração nas posições já assumidas pelas diversas correntes. Apesar do amplo noticiário a respeito, e de se conhecer a unanimidade desejada, o líder Gustavo Capanema julgou conveniente a realização de uma reunião de final para a palavra final e oficial sobre os entendimentos. Significativa, também, uma última tentativa, embora não haja qualquer perspectiva favorável.

## O PONTO EM DESACORDO

A conciliação quanto ao ponto relativo à encampação das refinarias não será mais possível. A U.D.N. continua intransigente. O líder substituto interno, deputado Emanuel Sá, plantou-se no ponto em que o Sr. Luiz Garcia deixou os entendimentos, e por encampação das refinarias. Numa atitude justa, o líder da maioria defende direitos adquiridos, e não vê solução que possa atender às exigências da U.D.N. sem prejudicar os concessionários. Tão logo as propostas foram rejeitadas, aliás sem que houvesse qualquer contra-proposta.

## A REUNIÃO DESTA TARDE

Na reunião desta tarde será, por conseguinte, conhecida oficialmente a palavra final de todas as correntes que estão tomando parte nos entendimentos. Ao mesmo tempo os relatores do projeto nas Comissões poderão opinar sobre as emendas adotadas e pendentes do acordo. Embora registrando sempre que o ponto de vista técnico vulnera, não conseguiram impedir o adiantamento de todas aquelas alterações para as quais se via uma unanimidade de pensamento. Votadas as referidas emendas, esta a proposição apta a retornar à Ordem do Dia, que deverá ter votação urgente, para que se ganhe o tempo perdido.

## PEQUENAS NOTAS POLITICAS A DATA DO COMPARECIMENTO

O senador Mozart Lago renovou ontem o seu requerimento para que o ministro da Fazenda a compareça na Câmara Alta para falar sobre o assunto já do domínio das leis votadas e aprovadas, de acordo com os entendimentos havidos. A data do comparecimento ficará dependendo da escolha do próprio Sr. Horácio Lacerda, estando entre aquela em que o titular da pasta compareça e o dia 28 do corrente, quando, segundo a imprensa, o ministro embarcará para o destino do governador do Banco Internacional, de onde é presidente. Demorar-se-á fora do Brasil mais ou menos vinte dias. Se não se resolver comparecer no Senado dentro do prazo limitado, somente poderá fazê-lo no fim de setembro.

## CAPANEMA TAMBÉM VAI FALAR

Terça-feira próxima entrará em discussão o projeto de resolução do deputado Castilho Cabral reformando o Regimento Interno da Câmara, medida que permitirá a publicação do relatório sobre o Inquérito do Banco do Brasil por parte da Comissão de Inquérito. Na ocasião falará o Sr. Gilvino Junior, impleado no Inquérito, e também ocupará a tribuna o líder Gustavo Capanema, que prestará esclarecimentos em nome do governo.

## ANTECIPANDO O PARECER DO SENADOR IVO D'AQUINO

O senador Ivo d'Aquino está ultimando o seu parecer no voto do projeto de alguns artigos do projeto da Câmara dos Vereadores, disposto, entre outras coisas, a criação de cadeiras. Como não possa deixar de ser, concluiu favoravelmente o voto. Divulgará o seu parecer em duas partes: a primeira, sobre o dispositivo de criação de cadeiras, como verdadeiro monstro, atentatório aos sentimentos de humanidade e ferindo a liberdade religiosa; a segunda, sobre a criação de cadeiras para os membros da Santa Casa nos quais recebem os doentes da Santa Casa. O Sr. Ivo d'Aquino informou ao governador da Santa Casa da Misericórdia, sobre as consequências da criação de cadeiras. O parecer será concluído logo que lhe cheguem os esclarecimentos.

## O P. T. B. CONTRA A PLURALIDADE SINDICAL

A Comissão de Estudos do Partido Trabalhista Brasileiro, chefiada pelo senador Alberto Pasquini, vai examinar o princípio da pluralidade sindical, conforme resolveu em sua reunião de ontem. Podemos adiantar que o pensamento dominante no referido órgão é pela condenação do princípio, devendo recomendar à bancada trabalhista na Câmara das Deputadas a rejeição da proposta do Senado ao projeto de Organização Sindical, disposto aquela medida.

## O MERCADO LIVRE DE CÂMBIO

A Comissão de Finanças tomara conhecimento ainda hoje das propostas de criação do mercado livre de câmbio. Ontem a Comissão de Economia concluiu o assunto, devendo enviar o processo para a Comissão de Legislação e Justiça. Numa medida de precaução, o presidente Fernando Pinheiro já designou relator para a matéria: Sr. Carlos Luz.

## RETORNOU CAFE

Completamente restabelecido, retornou ontem o Sr. Café Filho às suas atividades. A sessão de ontem do Senado já foi por ele presidida, devendo hoje dirigir os trabalhos do Congresso Nacional, na apreciação do voto parcial do presidente da República, na apreciação do voto parcial do presidente da República. Ontem mesmo o vice-presidente da República, pela manhã, concedeu as suas famosas audiências.

## EM VEZ DE MANGABEIRA, JOSÉ AUGUSTO

Fraçooso Mangabeira e com o fracasso de Mangabeira sofreu a corrente da U. D. N., contrária a qualquer entendimento com o governo, um ruído golpe. Passou a época da raposa balana. Nem discursar nem simples almoço de homenagem a um deputado vai ser possível. Ao ex-presidente da república, os conselhos preferiram ouvir o Sr. José Augusto.

## REESTRUTURAÇÃO DO P. T. B. CARIOCA

Esteve reunida ontem a Comissão de Reestruturação do P. T. B., seção carioca, juntamente com o órgão de planejamento do partido sendo em ocasião examinado o plano de reorganização dos quadros. Como parte essencial deste plano, foi incluído o princípio da intervenção nas paróquias, a fim de melhor orientar as suas atividades. Debatendo com a comissão os diretores regionais, debateram os trabalhadores, tendo o vereador Soares Sampaio pronunciado longo discurso de crítica a petelistas que, à frente de importantes autoridades, a todos prestam, menos aos trabalhadores, aos quais hostilizam.

## Um Dia no Senado

### MOZART VAI FALAR

Renovando o seu requerimento convocando o ministro da Fazenda, para prestar esclarecimentos sobre os créditos destinados ao pagamento do espólio Lago, o senador Mozart Lago solicitou, em última hora, a palavra, em virtude do que ficou a sua votação adiada para a próxima sessão. Não funcionando hoje e amanhã, durante a reunião do Congresso Nacional e do dia santificado, somente segunda-feira poderá falar o Sr. Mozart Lago, dando-se então a votação do requerimento, que tem o apoio do líder Ivo d'Aquino.

### O RELATÓRIO DE MARCONDES

O senador Marcondes Filho leu ontem para a Casa o seu relatório sobre a viagem de estudos que vem de fazer pela Europa. O trabalho contém mais de trezentas páginas, e está largamente documentado, representando importante subsídio para a elaboração dos estudos a serem levados a efeito, relativamente às atividades do Senado Federal. Visitou o Sr. Marcondes Filho as principais capitais europeias, demonstrando-se no exame dos parâmetros de cada um dos países, principalmente França, Inglaterra, Portugal, Espanha, Bélgica e Itália.

### OS SUCESSOS DO RIO GRANDE DO SUL

Falei depois o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, comentando os últimos acontecimentos registrados no Rio Grande do Sul. Condenou a intervenção da Força Pública em virtude da qual houve várias vítimas. Fez ver que de maneira alguma, tal violência tenha sido aplicada pelo governador, a quem considera, em suas palavras, uma expressão democrática do cenário brasileiro.

### DEZESSEIS MILHÕES PARA O TESOURO BRITÂNICO

Foi aprovada, entre outros, o projeto abrindo crédito de R\$ 16.511.040,00, para pagamento ao Tesouro britânico, como indenização de danos "relativos" pendentes, constantes da "Aide Memoire" entregue ao embaixador brasileiro em Londres, a 1 de março de 1947.

## Em São Paulo o senhor Raul Pila

SAO PAULO, 14 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador e autor da emenda que visa a implantação do parlamentarismo no Brasil.

## No Rio Vermelho o senhor Juscelino Kubitschek

BELO HORIZONTE, 14 (Asap.) — Seguirá amanhã para a cidade de Rio Vermelho o governador Juscelino Kubitschek, partindo da cidade localidade para os municípios de Serrão, Sabãozinho, Virgínia, Canarinas, São João Evangelista e Pechinla.



COM O PRESIDENTE VARGAS OS PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA DE SECRETARIOS DE FAZENDA — Os secretários de Fazenda de todas as unidades da Federação, que ora participam de uma conferência em Brasília, para debater problemas relacionados com a política financeira do Estado e dos Estados, estiveram ontem em visita ao presidente Getúlio Vargas, no Palácio do Catete. O ministro Horácio Lacerda, que acompanhou os visitantes, fez rápida exposição sobre os objetivos do conclave, tendo o chefe do Governo, em resposta, manifestado grande satisfação pela iniciativa e pelos resultados que os debates já vêm apresentando. Ressaltou o presidente da República a importância de reuniões como essa, que podem oferecer ao Governo valiosos subsídios para a execução de sua política em prol do bem-estar da população do país. O deputado José Maria Alguimim, delegado de Minas Gerais à Conferência, aproveitou a ocasião do encontro com o Sr. Getúlio Vargas para indagar das providências programadas para solução do caso da Rede Mineira de Viçosa, que, como se sabe, encontra-se em situação delicada. O chefe da Nação respondeu que o Governo está estudando o assunto, tendo em vista a encampação da Rede. No "clique", um aspecto da audiência. (Foto de A. N.)

## na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

### O PLANO DE CONSTRUÇÃO DAS ESCOLAS

Em dias da semana passada o diretor do Departamento de Pedagogia enviou aos vereadores o Plano de Construção de Escolas Primárias elaborado de acordo com a lei n.º 449, votada pela Câmara.

No sessão de ontem o vereador Alvaro Dias teve comentários a respeito, apresentando, um requerimento solicitando ao prefeito providências, no sentido de reificar o Plano elaborado pelos técnicos da Secretaria de Educação.

O Sr. Alvaro Dias sugeriu a necessidade de ser revisto o referido Plano em velocidades diversas observadas no índice de crescimento da população escolar dos Distritos Educacionais.

### MONTEPIO PARA OS CONDENADOS

O Sr. Afonso Sette defendeu um requerimento solicitando mensagem concedendo pensão à família do contribuinte do Montepio Municipal, quando demitido em virtude de condenação, cuja pena seja superior a dois anos.

### GRANJA PARA ABASTECIMENTO DOS HOSPITAIS

Pelo vereador Indio do Brasil foi apresentado projeto de lei autorizando o prefeito a abrir crédito de dez milhões de cruzeiros para atender às despesas com a instalação de uma Granja, na Fazenda Modelo, destinada ao abastecimento dos hospitais.

### TRANSPORTE

O vereador Paulo Areal requereu ao Departamento de Condições providências para o prolongamento da linha de ônibus Mandu-Bela até a Esplanada do Castelo ou Lapa, a fim de atender os trabalhadores que se deslocam para pontos distantes da cidade.

### VOTOS

Durante três horas do trabalho os vereadores dedicaram o tempo em discursos e solicitações. O expediente do Sr. Leite do Castro pediu um voto de louvor à Casa do estudante de Direito da passagem do 25.º aniversário de fundação; o Sr. Aníbal Espinheira, congratulando-se com o povo de Teresina, capital do Piauí pelas comemorações do primeiro centenário da cidade. Nesta sessão o presidente do projeto foi aprovado, apenas encerrando a discussão de mensagem do projeto que amplia o quadro de professores de curso supletivo.

## A CONVOCAÇÃO DO MI NISTRO CONTARÁ COM A UNANIMIDADE DO SENADO

### Garantido o voto da maioria, pelo líder Ivo d'Aquino

O novo requerimento do Sr. Mozart Lago, convocando o ministro da Fazenda, para prestar esclarecimentos sobre os créditos destinados ao pagamento do espólio Lago, foi aprovado por unanimidade do Senado. Conforme velamos, aliás, em primeira mão, o Sr. Horácio Lacerda fez manifestar por diversas vezes o seu interesse em comparecer aquela Casa do Congresso, e prestar os esclarecimentos que aos altos pares julgarem necessários, sobre os créditos a que se referem os projetos de lei. Na próxima segunda-feira, por conseguinte, dia em que voltará o Senado Federal a funcionar, será o requerimento votado, e aprovado.

### O novo requerimento

O novo requerimento está assim redigido, obedecendo às exigências regimentais: "O requerimento, com fundamento no artigo 84 de Constituição Federal, a convocação do Excmo. Sr. ministro da Fazenda, doutor Horácio Lacerda, para comparecer perante o Senado Federal e, pessoalmente, na forma da letra 'a' do artigo 129 do Regimento Interno, prestar informações sobre os pedidos de crédito para pagamento ao 'Espólio de Henrique Lage' mencionados nos projetos de lei da Câmara, n.º 178, de 1950 e n.º 4, de 1951, conforme os seguintes itens: 1) Havendo o decreto-lei n.º 7.024, de 6 de novembro de 1944, estabelecido prazo para a conclusão das relações entre a União e a Organização Lage, aproveitaram-se os herdeiros e legatários de Henrique Lage da seguinte forma: 2) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral que atribuiu a indenização aos herdeiros e legatários de Henrique Lage? 3) Computou o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 4) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 5) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 6) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 7) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 8) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 9) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 10) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 11) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 12) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 13) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 14) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 15) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 16) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 17) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 18) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 19) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 20) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 21) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 22) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 23) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 24) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 25) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 26) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 27) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 28) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 29) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 30) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 31) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 32) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 33) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 34) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 35) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 36) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 37) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 38) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 39) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 40) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 41) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 42) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 43) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 44) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 45) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 46) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 47) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 48) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 49) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 50) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 51) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 52) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 53) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 54) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 55) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 56) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 57) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 58) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 59) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 60) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 61) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 62) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 63) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 64) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 65) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 66) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 67) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 68) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 69) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 70) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 71) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 72) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 73) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 74) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 75) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 76) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 77) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 78) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 79) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 80) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 81) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 82) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 83) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 84) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 85) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 86) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 87) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 88) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 89) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 90) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 91) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 92) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 93) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 94) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 95) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 96) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 97) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 98) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 99) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 100) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 101) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 102) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 103) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 104) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 105) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 106) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 107) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 108) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 109) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 110) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 111) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 112) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 113) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 114) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 115) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 116) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 117) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 118) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 119) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 120) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 121) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 122) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 123) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 124) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 125) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 126) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 127) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em R\$ 208.812,00, dívidas contraídas pela Organização Lage, durante o período da incorporação? 128) Em que base legal foi instituído o Juízo Arbit



**DIRETOR:** ANDRÉ CARRAZZONI — **Redator-chefe:** CARVALHO NETTO — **Redator:** LUCIANO MASSANA — **Gerente:** ALBERTO RAMOS — **Redação, administração e oficinas:** PRAÇA MATA N.º 7 — **Telefone:** Mesa de ligações internas: 23-1010 — **TELEFONES:** 23-1050 — **CARICATURAS:** 43-5312

## ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: Tel. 23-1010, Hamais, 26, (Diretor) 28 e 29

## ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha  
12 meses ..... Cr\$ 120,00  
6 meses ..... Cr\$ 60,00  
3 meses ..... Cr\$ 30,00

## INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermundo de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

## SUCURSAIS:

Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 440; São Paulo — Rua 7 de Abril, 175-5º and  
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229  
T E 33-9109 — Buenos Aires

## COMÉRCIO E FINANÇAS

**Estabelecidas novas disposições para o comércio com a Iugoslávia**

S. PAULO, 14 (Asapress) — As operações entre o Brasil e a Iugoslávia, passaram a reger-se pelas disposições consignadas no novo Convênio de Pagamentos firmado entre os dois países. A FIDEL, através de carta-circular dirigida aos bancos e casas bancárias desta praça, informa que todos os pagamentos, de qualquer natureza, correspondente a transações comerciais e diretas entre o Brasil e a Iugoslávia, serão efetuados em dólares americanos, nas condições estabelecidas no Convênio e de acordo com as regulamentações de câmbio que vigorarem em ambos os países. Para atender à execução do Convênio, foi aberta no Banco do Brasil S/A Direção Geral (SECON), em dólares americanos, uma conta denominada "355 - TESOURO NACIONAL" — OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE CÂMBIO, 181 — Correspondentes no Exterior em moeda estrangeira — Banco Nacional da República Popular Federativa da Iugoslávia — Conta Convênio Brasileiro-Iugoslavo, firmado em 11-6-52.

**3 bilhões e 514 milhões de cruzeiros**

S. PAULO, 14 (Asapress) — Segundo dados oficiais fornecidos à imprensa, a arrecadação do imposto de vendas e consignações durante os últimos meses, desta Estado, somou a respectiva soma de 3 bilhões e 514 milhões de cruzeiros. No mês de julho findo foram arrecadados 571 milhões e 321 mil cruzeiros, que estabeleceu novo recorde.

**Mais uma agência do Banco do Brasil para o Estado de São Paulo**

S. PAULO, 14 (Asapress) — O Banco do Brasil fez inaugurar ontem em São Paulo, mais uma agência, na Rua da Consolação, 100, com a presença do Sr. José Estefano, diretor da Carteira de Crédito Geral daquele estabelecimento, representante do Sr. Ricardo Jafet.

## O cacau

NOVA IORQUE, 14 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata, permaneceu inalterado, em 31,75 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior caiu 25 pontos para 31,25 e o Acera Fair Fermented caiu 20 para 35,30 centavos por libra.

## O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 14 (U. P.) — O café Santos "S", para entrega futura, fechou em alta de 4 a 9 pontos, na venda de 60 contratos. O mercado para entrega imediata, porém, permaneceu inalterado. O Santos A cotou-se a 51 3/4 cents de dólar a libra-peso e os cafés colombianos a 57 cents a libra-peso.

## Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas a vista:

| LIBRAS             | YENDAS  |
|--------------------|---------|
| Dólar              | 52,4150 |
| Francos suíços     | 18,72   |
| Peso uruguaio      | 4,3957  |
| Peso argentino     | 7,0214  |
| Peso boliviano     | 1,3438  |
| Peso chileno       | 0,3120  |
| Peseta             | 1,7098  |
| Escudo             | 0,6572  |
| Sol (Peru)         | 1,20    |
| Francos franceses  | 0,6335  |
| Francos belgas     | 0,6378  |
| Coroa sueca        | 3,0291  |
| Coroa dinamarquesa | 2,7153  |
| Coroa tcheca       | 0,3774  |
| Florim             | 4,9271  |

## COMPRAS

| LIBRAS             | YENDAS  |
|--------------------|---------|
| Dólar              | 51,4610 |
| Francos suíços     | 18,38   |
| Peso uruguaio      | 4,2807  |
| Peso argentino     | 6,7023  |
| Peso boliviano     | 1,3438  |
| Peso chileno       | 0,3120  |
| Peseta             | 1,7098  |
| Escudo             | 0,6572  |
| Sol (Peru)         | 1,20    |
| Francos franceses  | 0,6335  |
| Francos belgas     | 0,6378  |
| Coroa sueca        | 3,0291  |
| Coroa dinamarquesa | 2,7153  |
| Coroa tcheca       | 0,3774  |
| Florim             | 4,9271  |

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino ..... 1.000/1.000 a Cr\$ 20,8176

## Algodão

(Cotação por 10 quilos)  
Mercado firme:

|                 |        |
|-----------------|--------|
| Branco cristal  | 213,10 |
| Cristal amarelo | 192,10 |
| Mascavinho      | 188,00 |
| Mascavinho      | 170,00 |

## Algodão

(Cotação por 10 quilos)  
Mercado sustentado

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA LONGA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 345,00 a 350,00 |
| Tipo 4      | 335,00 a 340,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA MÉDIA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 305,00 a 310,00 |
| Tipo 5      | 280,00 a 285,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| FIBRA CURTA |                 |
| Seriado:    |                 |
| Tipo 3      | 220,00 a 225,00 |
| Tipo 5      | 220,00 a 225,00 |

## MELHORAMENTOS PARA A ZONA DA LEOPOLDINA

Serão melhorados pelo vereador Mourão Filho



Flagrante da visita do vereador Mourão Filho à rua Firmino Gameleira

Quem conhece a vasta zona servida pelo ramal da Leopoldina, bem pode avaliar o estado lastimável de suas vias públicas, na maioria intransitáveis, constituindo sério perigo para os transeuntes e veículos. O maior problema da população local se prende ao alagamento e pavimentação das ruas.

A Câmara do Distrito Federal, através de seus representantes mais esforçados, não se tem descurado desses problemas, e ali estão os orçamentos consignando verbas vulgares para atender aos melhoramentos mais urgentes de que carecem as ruas nublancas.

O vereador Mourão Filho, como velho morador da Leopoldina, tem procurado no melhor de seus esforços solucionar em parte certos problemas que afligem os moradores dessa vasta zona que é a Leopoldina. Suas constantes visitas aos bairros tem sido uma amostra de seu interesse pela população local, ora tratando do problema da água, ora dos transportes, e, na maioria dos casos, planejando verbas para pavimentação das ruas mais necessitadas. Ainda ontem, visitando o bairro de Olaria, o presidente da Câmara percorreu várias ruas, tendo oportunidade de verificar o péssimo estado em que as mesmas se encontram.

Um exemplo bem claro é a triste situação foi verificada pessoalmente pelo representante trabalhista nas ruas Firmino Gameleira e Noemia Nunes, localizadas em Olaria. São duas ruas completamente intransitáveis e esburacadas em quase toda a sua extensão. Aliás, trata-se de uma providência há muito reclamada pelos moradores mas sem nenhum plano de reparação competente, apesar dos insistentes apelos feitos através da imprensa.

A visita do vereador Mourão Filho, que se achava acompanhado de nossa reportagem, foi decorada de uma vez que o presidente da Câmara dos Vereadores se mostrou interessado na solução do problema.

Dependendo o calçamento daquelas ruas de verbas orçamentárias, o vereador Mourão Filho nos informou que incluirá no futuro orçamento o crédito indispensável para os melhoramentos que se tornam necessários. E como medida de emergência, declarou o presidente que providenciará junto ao secretário de Viação o planejamento das ruas Firmino Gameleira e Noemia Nunes, até à pavimentação definitiva.

— O Serviço que dirigi continua firme, desenvolvendo as atividades dos setores da saúde pública, sempre em defesa da moral pública contra aqueles que, sob os mais diversos pretextos, tentam desrespeitá-la — declarou a reportagem de A NOITE o Sr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, fiscalizando vários e importantes aspectos das realizações do órgão que chefia e que tantos serviços tem prestado à sociedade carioca.

O ponto precioso da palestra mantida pelo diretor do S.C.D. e do jornalista foi o referente à ação da Censura frente às diversas públicas (espetáculos teatrais) onde tivemos ocasião de assistir a um assunto tão controverso, assim se manifestou:

— A situação da Censura é a de definir entre o nu artístico e o sensual, obsceno e canalha. Não somos em absoluto contra a cena de nu artístico, e daí permitimos algumas delas quando representadas em fundo de palco, estáticas, e por isso mesmo, discretas e de rápida duração.

O teatro de mulher nu — O chamado teatro de mulher nu representa um problema que não pode ser encarado de modo generalizado, demandando estudos e soluções para cada caso, sendo inclusive necessário sempre em mente que o mesmo caso pode merecer soluções diversas desde que mudado de local. Por exemplo: a ação da Censura não pode ser idêntica para um espetáculo levado a efeito inicialmente na praça da Independência e depois transferido para Copacabana. O teatro da praça da Independência merece um tipo de censura: o de Copacabana, outro. Fica aí a questão do meio que é fator de importância para o censor. Mas, tanto em Copacabana como na praça da Independência, a Censura tem um só comportamento, diante do nu obscuro e canhal: o combate constante e sem tréguas.

Quando o "bikini" é aceitável — A Censura aceita o "bikini" — prossegue — mas em certas condições distancadas e imóveis. Uma coisa, entretanto, a Censura exige e não transige: o uso do "lapiseiro", mas não arremedos e sim "lapiseiros" completos.

A dupla Luz del Fuego — Elvira Pagã — O repórter pergunta sobre a posição da Censura diante dos espetáculos que estão sendo montados e nos quais figuram duas artistas sem por cento do nudismo, que são Luz del Fuego e Elvira Pagã. O diretor do Serviço de Censura de Diversões Públicas responde: "Atribuímos à vontade desde que cumpram fielmente as exigências da Lei que trata do assunto. Em melhores palavras: irão à cena até quando respeitarem as determinações da Censura."

Bôa vontade e um exemplo — Devo frisar — continua — que existe muito boa vontade para com a Censura de parte da classe teatral, principalmente do chamado "topo" de que alguns convêm ressaltar o que atualmente vem acontecendo nesse setor. Há, desde algum tempo, uma peça em cena na praça da Independência (Pau de Arara) que pode ser classificada como legítimo teatro de limpo. Gosto tal exemplo por se tratar de teatro de revista e por ser também representado num local onde geralmente as peças são tradicionalmente sempre mais livres, dado o público que ali comparece. A peça em questão, entretanto, pode ser encenada em qualquer lugar sem que a Censura tenha maiores preocupações.

A reforma da Censura e a Televisão — Como final das suas declarações o Sr. Fernando Bastos Ribeiro tratou das atividades da Comissão que está trabalhando na reforma da Censura, afirmando que a mesma visa apenas a atualizar a legislação, e ao mesmo tempo regulamentar a parte referente à Televisão, setor que até agora está completamente sem normas legais pelas quais possa a Censura agir, como faz com respeito aos outros setores.

Auto-censura — Quanto ao setor da radiodifusão, disse o Sr. Fernando Bastos Ribeiro que hoje já recebe a Censura a maioria dos programas das nossas estações de rádio, afirmando também que já é notada a tendência de as próprias estações procederem às próprias censuras dos seus programas, embora julgue que o maior responsável pelos maus programas sejam os financiadores que preferem as programações do baixo tipo, mas que maior número de ouvintes julgam possam mobilizar.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

SANTANDER, 14 (AFP) — O late inglês "Foxhound", de setenta e quatro toneladas, chegou ontem, à tarde, este porto, vindo de uma corrida Brixham-Santander. Os quatrocentos e quarenta milhas da travessia foram efetuadas em 94 horas, 4 minutos e 35 segundos. Era uma mulher, a Sra. Pitt Rivers, quem comandava o "Foxhound", que tem uma equipe de oito marinheiros. Espera-se a chegada de vinte outros jates das trinta e sete que, no sábado, zarparão do porto inglês de Brixham.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

Novos auxiliares do diretor do H. S. E. — O diretor do Hospital dos Servidores do Estado vem de designar como seus auxiliares diretos os Drs. Lélcio Gomes e Alberto Gentile, que exercerão, respectivamente, as funções de chefe de gabinete e chefe da Divisão Médica daquele Hospital.

## RECIFE SERÁ UM GRANDE CENTRO AQUÁTICO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

lado, nunca deixaram de ser rigorosos nas demais limpezas próprias de todo o clube, e, por cima de tudo isso, fiscalizavam todos os banhistas, para que não fossem vítimas de algum acidente. É evidente que, sem fiscalização, o clube não poderia ser feito.

A meu ver, quem foi tão presuroso em apresentar a piscina do Clube Português como um foco de imundície, teria sido muito mais útil se houvesse realizado uma pessoa conhecedora do tratamento de água e a apresentasse a quem tanto se interessava pela mesma. A verdade é que colar uma causa mensural ao clube, que critica fazendo concessões errôneas e deprimentes...

Clima ideal para a prática da natação — A cidade do Recife, ser o berço dos Leões do Norte e, apesar de tudo isso, se não apresentasse a piscina do Clube Português como um foco de imundície, teria sido muito mais útil se houvesse realizado uma pessoa conhecedora do tratamento de água e a apresentasse a quem tanto se interessava pela mesma. A verdade é que colar uma causa mensural ao clube, que critica fazendo concessões errôneas e deprimentes...

Essa é muito dolorosa!... — Urgo, portanto, que se trabalhe muito e muito pela grandeza da natação brasileira. E acredito que dentro em breve, cumprindo-se o magnífico programa idealizado, Recife será um importante centro aquático no país.

— O NU PARADO NÃO É IMORAL

(Clichê na 1ª página)

— O Serviço que dirigi continua firme, desenvolvendo as atividades dos setores da saúde pública, sempre em defesa da moral pública contra aqueles que, sob os mais diversos pretextos, tentam desrespeitá-la — declarou a reportagem de A NOITE o Sr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, fiscalizando vários e importantes aspectos das realizações do órgão que chefia e que tantos serviços tem prestado à sociedade carioca.

O ponto precioso da palestra mantida pelo diretor do S.C.D. e do jornalista foi o referente à ação da Censura frente às diversas públicas (espetáculos teatrais) onde tivemos ocasião de assistir a um assunto tão controverso, assim se



LUCIO CARDOSO

1 — Diante do delegado, o rapaz começou a contar a sua história: Não me lembro exatamente como fiquei doente. Sentia apenas uma espécie de inquietação, e uma febre que não me deixava e não me permitia fazer coisa alguma. Lembrou-me perfeitamente do dia em que a Maria foi me visitar, e disse assim que chegou ao andar em que eu morava:

— Oh meu filho, como é que você pode morar num lugar desses?

Afirmou-lhe que jamais reparara qual era o lugar em que eu morava, e mesmo naquele instante, olhando o corredor sujo, as latas de lixo colocadas à porta de cada quarto, a pouca luz que se coava através de uma janela estreita e obstruída por um vidro enfumado, enfim, tudo o que compunha aquele ambiente sórdido e fétido, mesmo naquele instante nada encontrava que pudesse despostrar-me definitivamente.

Não é isto, tornou ela, enquanto entravamos. Ambientes como esse fazem mal, veja só como você está pálido. Se continuar assim...

Ergueu o dedo e imaginei que ela fosse fazer-me a constante ameaça que sempre ouvira nos meus tempos de infância, a de enviar-me para a sua longínqua fazenda nos arredores de São Paulo, onde adquiriria cores que não existiam aqui, e gozaria outros ares, eus mais puros, uma vida diferente e forte. Mas em vez disso, ela calou-se e suspirou — decerto lembrava-se das dívidas que pesavam sobre a fazenda e não quis levar o assunto adiante, consciente e atormentada.

Conversamos ainda naquela dia sobre coisas banais, minha mãe, a morte de meu pai, meus estudos. Foi neste instante, precisamente, que o diásporo vinha pelo corredor e, diante da porta entreaberta do meu quarto, deteve-se um minuto, como se quisesse entrar ou dar o tempo necessário para que eu o visse — e antes de voltar a cabeça e deparar o seu vulto exarado, senti aquela cheiro de formol que o acompanhava sempre, e que sem dúvida devia partir do pano branco, imundo, que trazia enrolado num dos pés.

2 — Penosamente, fazendo pausas a fim de respirar, ele continuou a sua história:

Não sei quanto tempo estive doente. Lembro-me que um dia chovia intensamente, uma dessas chuvas contínuas e espessas, e que eu me achava deitado, um livro aberto, incapaz de ler qualquer coisa no entanto. Alguém bateu à minha porta e eu gritei um "entre" quase cólerico, pois apesar da minha solidão, não desejava ser perturbado por ninguém. A porta abriu-se devagar e o homem surgiu no limiar. Devo explicar que seu aspecto causou-me repugnância desde o princípio: era mais baixo do que alto, gordo, com pequenos olhos azuis que lembravam constantemente, pela sua frieza e pela sua inexpressividade, os de certos pássaros. O que mais me aborrecia na sua pessoa, no entanto, era aquele pé doente, constantemente enrolado num pano imundo, e que exalava um intenso cheiro de formol. Sentia-me imediatamente transportado a um hospital, e aquilo revivia-me as entranhas. Quando percebi de quem se tratava, deixei o livro cair e senti-me na cama:

— Que é que o senhor quer? — indaguei.

Ele sorriu com doçura:

— Há vários dias que ninguém o vê... Imaginei que estivesse doente e que precisasse de alguma coisa.

Abaixei os olhos e fui ríspido:

Não tenho necessidade de coisa alguma, o senhor está completamente enganado.

— Como? — indaguei ele, olhando em torno. Nada vejo aqui, o senhor não tem sequer um cobertor, carece das coisas mais simples...

— Não, não! — bradei, tendo tudo o que quero. O senhor, pelo amor de Deus, deixe-me em paz.

Vi que hesitou um instante e que depois balançava a cabeça. Afinal, abaixando-se, fitou-me com aqueles horríveis olhos de pássaro:

— Pois olhe, se quiser alguma coisa estou aí ao seu lado. Tenho tesouros no meu quarto, é só dispor...

3 — O rapaz descansou novamente e, retomando o fio de sua confissão, continuou:

Assim que saiu, fiquei distinguindo impregnando a atmosfera, o cheiro penetrante e horrível do formol. Apertava a garganta, sufocando, com a sensação de que em qualquer canto devia ter florescido uma rosa de hospital, e a palavra "monstruosa" não aguentava mais, abria a janela e, apesar da chuva, a cada momento mais cerrada, conservava-me tirando o lençol, aspirando o ar que imaginava cheiro de liberdade. No entanto, a minha febre devia ter aumentado, pois as palavras finais do homem não me saíram do pensamento: "Tenho tesouros no meu quarto, é só dispor". E a mim mesmo, com uma curiosidade que eu não tentava sufocar, indagava: que tesouros seriam esses, que desejava ele dizer? Assim, insone e cheio de angústia, rolei na cama durante horas. Já nem me lembrava mais do tempo, e escutava galos cantando alternados na escuridão, quando levantei-me e pé ante pé ganhei o corredor. Sem dúvida imaginava que pudesse espioná-lo sem que ele me visse, mas uma das tábuas do assoalho, já velho e deformado, devia ter rangido sob meus pés, pois sua porta abriu-se bruscamente e ele surgiu no limiar, um sorriso imundo nos lábios:

— Está sentindo alguma coisa? — disse-me.

Não, não — murmurei com a mesma rispidez anterior, procurando ocultar-me.

Ele aproximou-se e colocou-me a mão no braço — uma mão peluda e asquerosa como uma aranha grossa e cor de fuligem.

Não adianta mentir. Sei que saiu para me visitar e quer ver os meus tesouros... não é isto?

A mão, ou quem sabe aquele sorriso melíflu e hediondo, como que dominaram a minha vontade — e foi quase sem respirar, a voz embargada na garganta, que confirmei:

— Sim, queria ver os seus tesouros.

Ele tomou-me pela mão — durante todo o tempo, como um pássaro prisioneiro e ferido que estremece na agonia, minha pobre mão palpitou prisioneira daquela aranha bruta e mortal — e levou-me ao seu quarto. Lá, verificou que a parede se achava coberta de armas, revólveres, punhais, adagas, cimitarras, espadas, o diabo. Tudo de diferentes épocas, e verdadeira, mas arranjada com apuro e a meticulosidade do colecionador. Admirei-me que os móveis e tudo o mais que enchia o quarto, denotassem uma tal carência de cuidado, um tão visível relaxo. Ele compreendeu o meu olhar, pois sorriu e disse:

Neste mundo, a única coisa que me interessa é o meu tesouro.

4 — A esta altura, já a frente do rapaz se achava coberta de suor e ele falava com dificuldade. O delegado ofereceu-lhe um copo d'água, ele recusou e continuou:

Não sei, devia ter sido a febre, talvez fosse apenas o cheiro. Tudo em torno de mim, eu mesmo, minhas mãos, clivavam miseravelmente a formol. (A esta altura, ele ainda fitou as mãos com evidente asco). Lembrou-me que ele apanhou alguns objetos da parede, exibiu-os diante de mim, quase junto aos meus olhos: uma espingarda árabe, com cabo de marfim verde, um punhal florentino, armas do Norte. Senti-me tonto, tchau os olhos. O cheiro de formol subia a cada momento com mais intensidade e eu julgava ver aquele pé imundo crescer na sombra, projetar-se diante de mim como um animal independente e nauseabundo. Reabri os olhos e vi que o homem mostrava-me agora um punhal comprido, estranho, e cuja lâmina despidia magníficos reflexos.

— Uma arma africana — disse-me.

E subitamente, com um sorriso maligno, abriu a camisa e enfiou-a na ponta do punhal no peito, bem sobre o coração:

— Eis o que é a vida e o que é a morte — comentou. Apenas um empurrão, e já não somos mais. Um empurrão um pequeno empurrão, um empurrão apenas...

Juro, senhor comissário, que não sei o que se passou. Ouvi um grito abafado, longo. Quando reabri os olhos o homem estava estirado aos meus pés, morto. E sem dúvida, no lugar exato do coração. O cabo do punhal africano, lavrado com desenhos bizarríssimos...

O comissário concordou com a cabeça. E após um minuto de silêncio, o rapaz arqueou:

— Foi aquele cheiro maldito. Ele usava o formol

para me entorpecer, tenho certeza... Foi o formol, exclusivamente o formol.

Com um gesto, o comissário mandou que o levassem da sala, pois o rapaz parecia no final de suas forças. Dois guardas ampararam-no e ele saiu capangando, com as pernas enroladas em trapos imundos, e que deixavam pela sala, como um rastro denunciador, um cheiro forte e desagradável de formol.

5 — Penosamente, fazendo pausas a fim de respirar, ele continuou a sua história:

Não sei quanto tempo estive doente. Lembro-me que um dia chovia intensamente, uma dessas chuvas contínuas e espessas, e que eu me achava deitado, um livro aberto, incapaz de ler qualquer coisa no entanto. Alguém bateu à minha porta e eu gritei um "entre" quase cólerico, pois apesar da minha solidão, não desejava ser perturbado por ninguém. A porta abriu-se devagar e o homem surgiu no limiar. Devo explicar que seu aspecto causou-me repugnância desde o princípio: era mais baixo do que alto, gordo, com pequenos olhos azuis que lembravam constantemente, pela sua frieza e pela sua inexpressividade, os de certos pássaros. O que mais me aborrecia na sua pessoa, no entanto, era aquele pé doente, constantemente enrolado num pano imundo, e que exalava um intenso cheiro de formol. Sentia-me imediatamente transportado a um hospital, e aquilo revivia-me as entranhas. Quando percebi de quem se tratava, deixei o livro cair e senti-me na cama:

— Que é que o senhor quer? — indaguei.

Ele sorriu com doçura:

— Há vários dias que ninguém o vê... Imaginei que estivesse doente e que precisasse de alguma coisa.

Abaixei os olhos e fui ríspido:

Não tenho necessidade de coisa alguma, o senhor está completamente enganado.

— Como? — indaguei ele, olhando em torno. Nada vejo aqui, o senhor não tem sequer um cobertor, carece das coisas mais simples...

— Não, não! — bradei, tendo tudo o que quero. O senhor, pelo amor de Deus, deixe-me em paz.

Vi que hesitou um instante e que depois balançava a cabeça. Afinal, abaixando-se, fitou-me com aqueles horríveis olhos de pássaro:

— Pois olhe, se quiser alguma coisa estou aí ao seu lado. Tenho tesouros no meu quarto, é só dispor...

6 — O rapaz descansou novamente e, retomando o fio de sua confissão, continuou:

Assim que saiu, fiquei distinguindo impregnando a atmosfera, o cheiro penetrante e horrível do formol. Apertava a garganta, sufocando, com a sensação de que em qualquer canto devia ter florescido uma rosa de hospital, e a palavra "monstruosa" não aguentava mais, abria a janela e, apesar da chuva, a cada momento mais cerrada, conservava-me tirando o lençol, aspirando o ar que imaginava cheiro de liberdade. No entanto, a minha febre devia ter aumentado, pois as palavras finais do homem não me saíram do pensamento: "Tenho tesouros no meu quarto, é só dispor". E a mim mesmo, com uma curiosidade que eu não tentava sufocar, indagava: que tesouros seriam esses, que desejava ele dizer? Assim, insone e cheio de angústia, rolei na cama durante horas. Já nem me lembrava mais do tempo, e escutava galos cantando alternados na escuridão, quando levantei-me e pé ante pé ganhei o corredor. Sem dúvida imaginava que pudesse espioná-lo sem que ele me visse, mas uma das tábuas do assoalho, já velho e deformado, devia ter rangido sob meus pés, pois sua porta abriu-se bruscamente e ele surgiu no limiar, um sorriso imundo nos lábios:

— Está sentindo alguma coisa? — disse-me.

Não, não — murmurei com a mesma rispidez anterior, procurando ocultar-me.

Ele aproximou-se e colocou-me a mão no braço — uma mão peluda e asquerosa como uma aranha grossa e cor de fuligem.

Não adianta mentir. Sei que saiu para me visitar e quer ver os meus tesouros... não é isto?

A mão, ou quem sabe aquele sorriso melíflu e hediondo, como que dominaram a minha vontade — e foi quase sem respirar, a voz embargada na garganta, que confirmei:

— Sim, queria ver os seus tesouros.

Ele tomou-me pela mão — durante todo o tempo, como um pássaro prisioneiro e ferido que estremece na agonia, minha pobre mão palpitou prisioneira daquela aranha bruta e mortal — e levou-me ao seu quarto. Lá, verificou que a parede se achava coberta de armas, revólveres, punhais, adagas, cimitarras, espadas, o diabo. Tudo de diferentes épocas, e verdadeira, mas arranjada com apuro e a meticulosidade do colecionador. Admirei-me que os móveis e tudo o mais que enchia o quarto, denotassem uma tal carência de cuidado, um tão visível relaxo. Ele compreendeu o meu olhar, pois sorriu e disse:

Neste mundo, a única coisa que me interessa é o meu tesouro.

7 — A esta altura, já a frente do rapaz se achava coberta de suor e ele falava com dificuldade. O delegado ofereceu-lhe um copo d'água, ele recusou e continuou:

Não sei, devia ter sido a febre, talvez fosse apenas o cheiro. Tudo em torno de mim, eu mesmo, minhas mãos, clivavam miseravelmente a formol. (A esta altura, ele ainda fitou as mãos com evidente asco). Lembrou-me que ele apanhou alguns objetos da parede, exibiu-os diante de mim, quase junto aos meus olhos: uma espingarda árabe, com cabo de marfim verde, um punhal florentino, armas do Norte. Senti-me tonto, tchau os olhos. O cheiro de formol subia a cada momento com mais intensidade e eu julgava ver aquele pé imundo crescer na sombra, projetar-se diante de mim como um animal independente e nauseabundo. Reabri os olhos e vi que o homem mostrava-me agora um punhal comprido, estranho, e cuja lâmina despidia magníficos reflexos.

— Uma arma africana — disse-me.

E subitamente, com um sorriso maligno, abriu a camisa e enfiou-a na ponta do punhal no peito, bem sobre o coração:

— Eis o que é a vida e o que é a morte — comentou. Apenas um empurrão, e já não somos mais. Um empurrão um pequeno empurrão, um empurrão apenas...

Juro, senhor comissário, que não sei o que se passou. Ouvi um grito abafado, longo. Quando reabri os olhos o homem estava estirado aos meus pés, morto. E sem dúvida, no lugar exato do coração. O cabo do punhal africano, lavrado com desenhos bizarríssimos...

O comissário concordou com a cabeça. E após um minuto de silêncio, o rapaz arqueou:

— Foi aquele cheiro maldito. Ele usava o formol

para me entorpecer, tenho certeza... Foi o formol, exclusivamente o formol.

Com um gesto, o comissário mandou que o levassem da sala, pois o rapaz parecia no final de suas forças. Dois guardas ampararam-no e ele saiu capangando, com as pernas enroladas em trapos imundos, e que deixavam pela sala, como um rastro denunciador, um cheiro forte e desagradável de formol.

8 — Penosamente, fazendo pausas a fim de respirar, ele continuou a sua história:

Não sei quanto tempo estive doente. Lembro-me que um dia chovia intensamente, uma dessas chuvas contínuas e espessas, e que eu me achava deitado, um livro aberto, incapaz de ler qualquer coisa no entanto. Alguém bateu à minha porta e eu gritei um "entre" quase cólerico, pois apesar da minha solidão, não desejava ser perturbado por ninguém. A porta abriu-se devagar e o homem surgiu no limiar. Devo explicar que seu aspecto causou-me repugnância desde o princípio: era mais baixo do que alto, gordo, com pequenos olhos azuis que lembravam constantemente, pela sua frieza e pela sua inexpressividade, os de certos pássaros. O que mais me aborrecia na sua pessoa, no entanto, era aquele pé doente, constantemente enrolado num pano imundo, e que exalava um intenso cheiro de formol. Sentia-me imediatamente transportado a um hospital, e aquilo revivia-me as entranhas. Quando percebi de quem se tratava, deixei o livro cair e senti-me na cama:

— Que é que o senhor quer? — indaguei.

Ele sorriu com doçura:

— Há vários dias que ninguém o vê... Imaginei que estivesse doente e que precisasse de alguma coisa.

Abaixei os olhos e fui ríspido:

Não tenho necessidade de coisa alguma, o senhor está completamente enganado.

— Como? — indaguei ele, olhando em torno. Nada vejo aqui, o senhor não tem sequer um cobertor, carece das coisas mais simples...

— Não, não! — bradei, tendo tudo o que quero. O senhor, pelo amor de Deus, deixe-me em paz.

Vi que hesitou um instante e que depois balançava a cabeça. Afinal, abaixando-se, fitou-me com aqueles horríveis olhos de pássaro:

— Pois olhe, se quiser alguma coisa estou aí ao seu lado. Tenho tesouros no meu quarto, é só dispor...

9 — O rapaz descansou novamente e, retomando o fio de sua confissão, continuou:

Assim que saiu, fiquei distinguindo impregnando a atmosfera, o cheiro penetrante e horrível do formol. Apertava a garganta, sufocando, com a sensação de que em qualquer canto devia ter florescido uma rosa de hospital, e a palavra "monstruosa" não aguentava mais, abria a janela e, apesar da chuva, a cada momento mais cerrada, conservava-me tirando o lençol, aspirando o ar que imaginava cheiro de liberdade. No entanto, a minha febre devia ter aumentado, pois as palavras finais do homem não me saíram do pensamento: "Tenho tesouros no meu quarto, é só dispor". E a mim mesmo, com uma curiosidade que eu não tentava sufocar, indagava: que tesouros seriam esses, que desejava ele dizer? Assim, insone e cheio de angústia, rolei na cama durante horas. Já nem me lembrava mais do tempo, e escutava galos cantando alternados na escuridão, quando levantei-me e pé ante pé ganhei o corredor. Sem dúvida imaginava que pudesse espioná-lo sem que ele me visse, mas uma das tábuas do assoalho, já velho e deformado, devia ter rangido sob meus pés, pois sua porta abriu-se bruscamente e ele surgiu no limiar, um sorriso imundo nos lábios:

— Está sentindo alguma coisa? — disse-me.

Não, não — murmurei com a mesma rispidez anterior, procurando ocultar-me.

Ele aproximou-se e colocou-me a mão no braço — uma mão peluda e asquerosa como uma aranha grossa e cor de fuligem.

Não adianta mentir. Sei que saiu para me visitar e quer ver os meus tesouros... não é isto?

A mão, ou quem sabe aquele sorriso melíflu e hediondo, como que dominaram a minha vontade — e foi quase sem respirar, a voz embargada na garganta, que confirmei:

— Sim, queria ver os seus tesouros.

Ele tomou-me pela mão — durante todo o tempo, como um pássaro prisioneiro e ferido que estremece na agonia, minha pobre mão palpitou prisioneira daquela aranha bruta e mortal — e levou-me ao seu quarto. Lá, verificou que a parede se achava coberta de armas, revólveres, punhais, adagas, cimitarras, espadas, o diabo. Tudo de diferentes épocas, e verdadeira, mas arranjada com apuro e a meticulosidade do colecionador. Admirei-me que os móveis e tudo o mais que enchia o quarto, denotassem uma tal carência de cuidado, um tão visível relaxo. Ele compreendeu o meu olhar, pois sorriu e disse:

Neste mundo, a única coisa que me interessa é o meu tesouro.

10 — A esta altura, já a frente do rapaz se achava coberta de suor e ele falava com dificuldade. O delegado ofereceu-lhe um copo d'água, ele recusou e continuou:

Não sei, devia ter sido a febre, talvez fosse apenas o cheiro. Tudo em torno de mim, eu mesmo, minhas mãos, clivavam miseravelmente a formol. (A esta altura, ele ainda fitou as mãos com evidente asco). Lembrou-me que ele apanhou alguns objetos da parede, exibiu-os diante de mim, quase junto aos meus olhos: uma espingarda árabe, com cabo de marfim verde, um punhal florentino, armas do Norte. Senti-me tonto, tchau os olhos. O cheiro de formol subia a cada momento com mais intensidade e eu julgava ver aquele pé imundo crescer na sombra, projetar-se diante de mim como um animal independente e nauseabundo. Reabri os olhos e vi que o homem mostrava-me agora um punhal comprido, estranho, e cuja lâmina despidia magníficos reflexos.

— Uma arma africana — disse-me.

E subitamente, com um sorriso maligno, abriu a camisa e enfiou-a na ponta do punhal no peito, bem sobre o coração:

— Eis o que é a vida e o que é a morte — comentou. Apenas um empurrão, e já não somos mais. Um empurrão um pequeno empurrão, um empurrão apenas...

Juro, senhor comissário, que não sei o que se passou. Ouvi um grito abafado, longo. Quando reabri os olhos o homem estava estirado aos meus pés, morto. E sem dúvida, no lugar exato do coração. O cabo do punhal africano, lavrado com desenhos bizarríssimos...

O comissário concordou com a cabeça. E após um minuto de silêncio, o rapaz arqueou:

— Foi aquele cheiro maldito. Ele usava o formol

para me entorpecer, tenho certeza... Foi o formol, exclusivamente o formol.

Com um gesto, o comissário mandou que o levassem da sala, pois o rapaz parecia no final de suas forças. Dois guardas ampararam-no e ele saiu capangando, com as pernas enroladas em trapos imundos, e que deixavam pela sala, como um rastro denunciador, um cheiro forte e desagradável de formol.

11 — Penosamente, fazendo pausas a fim de respirar, ele continuou a sua história:

Não sei quanto tempo estive doente. Lembro-me que um dia chovia intensamente, uma dessas chuvas contínuas e espessas, e que eu me achava deitado, um livro aberto, incapaz de ler qualquer coisa no entanto. Alguém bateu à minha porta e eu gritei um "entre" quase cólerico, pois apesar da minha solidão, não desejava ser perturbado por ninguém. A porta abriu-se devagar e o homem surgiu no limiar. Devo explicar que seu aspecto causou-me repugnância desde o princípio: era mais baixo do que alto, gordo, com pequenos olhos azuis que lembravam constantemente, pela sua frieza e pela sua inexpressividade, os de certos pássaros. O que mais me aborrecia na sua pessoa, no entanto, era aquele pé doente, constantemente enrolado num pano imundo, e que exalava um intenso cheiro de formol. Sentia-me imediatamente transportado a um hospital, e aquilo revivia-me as entranhas. Quando percebi de quem se tratava, deixei o livro cair e senti-me na cama:

— Que é que o senhor quer? — indaguei.

Ele sorriu com doçura:

— Há vários dias que ninguém o vê... Imaginei que estivesse doente e que precisasse de alguma coisa.

Abaixei os olhos e fui ríspido:

Não tenho necessidade de coisa alguma, o senhor está completamente enganado.

— Como? — indaguei ele, olhando em torno. Nada vejo aqui, o senhor não tem sequer um cobertor, carece das coisas mais simples...

— Não, não! — bradei, tendo tudo o que quero. O senhor, pelo amor de Deus, deixe-me em paz.

Vi que hesitou um instante e que depois balançava a cabeça. Afinal, abaixando-se, fitou-me com aqueles horríveis olhos de pássaro:

— Pois olhe, se quiser alguma coisa estou aí ao seu lado. Tenho tesouros no meu quarto, é só dispor...

12 — O rapaz descansou novamente e, retomando o fio de sua confissão, continuou:

Assim que saiu, fiquei distinguindo impregnando a atmosfera, o cheiro penetrante e horrível do formol. Apertava a garganta, sufocando, com a sensação de que em qualquer canto devia ter florescido uma rosa de hospital, e a palavra "monstruosa" não aguentava mais, abria a janela e, apesar da chuva, a cada momento mais cerrada, conservava-me tirando o lençol, aspirando o ar que imaginava cheiro de liberdade. No entanto, a minha febre devia ter aumentado, pois as palavras finais do homem não me saíram do pensamento: "Tenho tesouros no meu quarto, é só dispor". E a mim mesmo, com uma curiosidade que eu não tentava sufocar, indagava: que tesouros seriam esses, que desejava ele dizer? Assim, insone e cheio de angústia, rolei na cama durante horas. Já nem me lembrava mais do tempo, e escutava galos cantando alternados na escuridão, quando levantei-me e pé ante pé ganhei o corredor. Sem dúvida imaginava que pudesse espioná-lo sem que ele me visse, mas uma das tábuas do assoalho, já velho e deformado, devia ter rangido sob meus pés, pois sua porta abriu-se bruscamente e ele surgiu no limiar, um sorriso imundo nos lábios:

— Está sentindo alguma coisa? — disse-me.

Não, não — murmurei com a mesma rispidez anterior, procurando ocultar-me.

Ele aproximou-se e colocou-me a mão no braço — uma mão peluda e asquerosa como uma aranha grossa e cor de fuligem.

Não adianta mentir. Sei que saiu para me visitar e quer ver os meus tesouros... não é isto?

A mão, ou quem sabe aquele sorriso melíflu e hediondo, como que dominaram a minha vontade — e foi quase sem respirar, a voz embargada na garganta, que confirmei:

— Sim, queria ver os seus tesouros.

Ele tomou-me pela mão — durante todo o tempo, como um pássaro prisioneiro e ferido que estremece na agonia, minha pobre mão palpitou prisioneira daquela aranha bruta e mortal — e levou-me ao seu quarto. Lá, verificou que a parede se achava coberta de armas, revólveres, punhais, adagas, cimitarras, espadas, o diabo. Tudo de diferentes épocas, e verdadeira, mas arranjada com apuro e a meticulosidade do colecionador. Admirei-me que os móveis e tudo o mais que enchia o quarto, denotassem uma tal carência de cuidado, um tão visível relaxo. Ele compreendeu o meu olhar, pois sorriu e disse:

Neste mundo, a única coisa que me interessa é o meu tesouro.

13 — A esta altura, já a frente do rapaz se achava coberta de suor e ele falava com dificuldade. O delegado ofereceu-lhe um copo d'água, ele recusou e continuou:

Não sei, devia ter sido a febre, talvez fosse apenas o cheiro. Tudo em torno de mim, eu mesmo, minhas mãos, clivavam miseravelmente a formol. (A esta altura, ele ainda fitou as mãos com evidente asco). Lembrou-me que ele apanhou alguns objetos da parede, exibiu-os diante de mim, quase junto aos meus olhos: uma espingarda árabe, com cabo de marfim verde, um punhal florentino, armas do Norte. Senti-me tonto, tchau os olhos. O cheiro de formol subia a cada momento com mais intensidade e eu julgava ver aquele pé imundo crescer na sombra, projetar-se diante de mim como um animal independente e nauseabundo. Reabri os olhos e vi que o homem mostrava-me agora um punhal comprido, estranho, e cuja lâmina despidia magníficos reflexos.

— Uma arma africana — disse-me.

E subitamente, com um sorriso maligno, abriu a camisa e enfiou-a na ponta do punhal no peito, bem sobre o coração:

— Eis o que é a vida e o que é a morte — comentou. Apenas um empurrão, e já não somos mais. Um empurrão um pequeno empurrão, um empurrão apenas...

Juro, senhor comissário, que não sei o que se passou. Ouvi um grito abafado, longo. Quando reabri os olhos o homem estava estirado aos meus pés, morto. E sem dúvida, no lugar exato do coração. O cabo do punhal africano, lavrado com desenhos bizarríssimos...

O comissário concordou com a cabeça. E após um minuto de silêncio, o rapaz arqueou:

— Foi aquele cheiro maldito. Ele usava o formol

para me entorpecer, tenho certeza... Foi o formol, exclusivamente o formol.

Com um gesto, o comissário mandou que o levassem da sala, pois o rapaz parecia no final de suas forças. Dois guardas ampararam-no e ele saiu capangando, com as pernas enroladas em trapos imundos, e que deixavam pela sala, como um rastro denunciador, um cheiro forte e desagradável de formol.

14 — Penosamente, fazendo pausas a fim de respirar, ele continuou a sua história:

Não sei quanto tempo estive doente. Lembro-me que um dia chovia intensamente, uma dessas chuvas contínuas e espessas, e que eu me achava deitado, um livro aberto, incapaz de ler qualquer coisa no entanto. Alguém bateu à minha porta e eu gritei um "entre" quase cólerico, pois apesar da minha solidão, não desejava ser perturbado por ninguém. A porta abriu-se devagar e o homem surgiu no limiar. Devo explicar que seu aspecto causou-me repugnância desde o princípio: era mais baixo do que alto, gordo, com pequenos olhos azuis que lembravam constantemente, pela sua frieza e pela sua inexpressividade, os de certos pássaros. O que mais me aborrecia na sua pessoa, no entanto, era aquele pé doente, constantemente enrolado num pano imundo, e que exalava um intenso cheiro de formol. Sentia-me imediatamente transportado a um hospital, e aquilo revivia-me as entranhas. Quando percebi de quem se tratava, deixei o livro cair e senti-me na cama:

— Que é que o senhor quer? — indaguei.

Ele sorriu com doçura:

— Há vários dias que ninguém o vê... Imaginei que estivesse doente e que precisasse de alguma coisa.

Abaixei os olhos e fui ríspido:







ENQUANTO A CORTE MARCIAL FUNCIONA ININTERRUPTAMENTE

## CORRE O SANGUE NO EGITO

Declara o general Naguib que os "traidores" serão punidos — Sentenças sumárias e sem misericórdia

ALEXANDRIA, 14 (AFP) — Houve treze mortos e numerosas feridas em consequência das sangrentas desordens ocorridas ontem em Mehalia, Kobra e Kafeldawar, no subúrbio industrial de Alexandria. Quanto aos danos materiais, não ultrapassaram os danos materiais, pois as máquinas e o material industrial não foram destruídos, contrariamente a certas indicações. Foram inventariados somente os depósitos de algodão e os esmeraldas. A corte marcial, composta de três juizes militares, está funcionando ininterruptamente desde as primeiras horas da noite.

TANQUES E CARROS BLINDADOS — Tropas do exército, apoiadas por tanques e carros blindados, "limparam" a fábrica de tecidos de algodão "Kafeldawar", e obrigaram a sair do local os trabalhadores em greve, detendo cerca de 500. Simultaneamente, foram enviadas tropas a todas as fábricas de tecidos de algodão e seda da província de Behera, como medida de precaução e para evitar uma possível repetição dos incidentes ocorridos na fábrica "Kafeldawar".

SENTENÇAS CUMPRIDAS SEM MISERICORDIA — Na fábrica de tecidos de algodão "Kafeldawar" serão julgados por um tribunal militar, porquanto o Egito está sob o regime da lei marcial. Ao mesmo tempo, o primeiro ministro Aly Maher ordenou a suspensão do governador de Behera e do chefe de polícia do distrito de Kafeldawar. Por sua vez, o general Naguib, que chefiou a revolução que depôs o rei Farouk, distribuiu um comunicado dizendo que são "traidores" os que promoveram os incidentes e que o exército terá que fazer justiça. O "presidente" Maher disse que as sentenças do tribunal militar serão cumpridas "sumariamente" e "sem misericórdia".

CONFLITOS

ALEXANDRIA, 14 (AFP) — A corte marcial especialmente constituída para julgar os responsáveis pelos incidentes de Kafeldawar começou os seus trabalhos hoje de manhã, na cidade. De acordo com as primeiras informações completas, os incidentes começaram na tarde-feira, no momento da substituição, quando os operários que haviam terminado o seu trabalho puseram fogo aos edifícios da administração da fábrica. Houve tiroteio e cinco operários foram gravemente feridos. Por outro lado, foram presos cinquenta operários cercados pela polícia nos edifícios da fábrica. A tropa dominou a situação rapidamente, sendo aberto inquérito, simultaneamente. Ontem, de manhã, no entanto, grupos de operários armados de cacetes tentaram quebrar as portas da fábrica, a fim de libertar os seus camaradas detidos na mesma. A tropa abriu fogo, pondo em fuga os assaltantes, que deixaram três mortos no campo de luta. Em seguida, os soldados saíram ao encontro de outros grupos de operários. Nesse momento, foram mortos dois operários de um veículo militar, a tiros de fuzil. Chegaram reforços e a calma foi restabelecida depois de colorados cordões de segurança em todo o setor industrial. Atualmente, as patrulhas percorrem as ruas e os altos-falantes reproduzem um apelo do grande-martel-penal do Exército. Os comandantes dos dois distritos militares que cobrem a região foram suspensos, estando submetidos a interrogatório.

CAIRO, 14 (AFP) — O secretário geral do Partido Watfida, Serag Eddine, repressou ontem de Alexandria a primeira conferência com o general Naguib, tendo em vista dissidir as mal entendidas surtidas entre o partido e o Exército. Certos rumores não confirmados atribuíam a Serag Eddine a responsabilidade dos incidentes de Kafeldawar e de Mehalia Kobra, onde houve desordens ontem em consequência da greve desenfreada por diversos milhares de operários têxteis.

NOVO INCIDENTE NA FRONTEIRA

ATENAS, 14 (INS) — Os investigadores do OJUI estão investigando novo incidente de fronteira grego-búlgara ocorrido na fronteira de Maroneia. O Estado-Maior grego acusou as tropas búlgaras de terem aberto fogo contra uma patrulha grega levando dois homens que foram levados para território búlgaro.



HONOLULU, Hawaii — Madame Chiang Kai Chek, esposa do líder nacionalista da China, é saudada pelo general Arthur W. Bueford, à sua chegada ao aeroporto desta cidade, onde vem convalescer de sua enfermidade. Na ocasião apresentaram-na com os tradicionais colares de flores, que ela delicadamente pediu colocarem no braço e não no pescoço, como manda a tradição. Madame Chiang mantém ainda o seu sorriso característico, apesar da alteração no lado esquerdo de seu rosto. (Foto INS)

## Reação fria dos alemães à proposta francesa sobre o Sarre

PARIS, 14 (United Press) — A França apresentou oficialmente seus pontos de vista sobre a reintegração do pequeno território do Sarre e a primeira reação alemã aos mesmos foi "fria", o que parece indicar que não há praticamente perspectiva alguma de acordo franco-alemão antes do prazo final de 15 de setembro fixado pelos ministros das Relações Exteriores dos países que foram o Plano Schuman. Depois de uma prolongada conferência entre o ministro do Exterior francês, Robert Schuman, e seu colega alemão, Sr. Walter Hallstein, foi dado à publicidade um breve comunicado em que se declara que as conversações serão reiniciadas no dia 29 do corrente. Os alemães querem a abolição de todo o sistema aduaneiro no Sarre, com o que Schuman parece não concordar, dizendo que o objetivo da fusão da indústria do aço e do carvão é a livre concorrência.

Troam em Paris os canhões da propaganda comunista

PARIS, 14 (U. P.) — Os canhões da propaganda comunista já estavam sendo postos em bateria para um cerrado fogo de barragem contra as manobras navais ocidentais do outono nas proximidades do Mar Báltico, mas os funcionários aliados revelaram que os navios de guerra norte-americanos não penetrarão em águas perigosas, para evitarem possíveis incidentes com a Rússia. Em face da destruição de dois aviões americanos e um americano por caças russos, naquela região, os funcionários militares dos Estados Unidos decidiram que embora os navios americanos possam "abater o urso do Báltico" não tencionam penetrar no mesmo. Tornaram claro que as suas operações de guerra americanas limitarão as suas operações ao dar do Norte durante os 12 dias de exercícios que mobilizam as tropas de combate de oito nações e constituem os mais imponentes jogos de guerra desde o término da II Guerra Mundial.

ADVERTÊNCIA PARA O USO DA AJUDOU A MATAR 1.300 PESSOAS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Administração de Alimentos e Drogas dos Estados Unidos decidiu que a droga maravilha Cloromicetina é uma arma demagógica poderosa para "ser exposta nas prateleiras", porque pode proporcionar ilusões de saúde. A mencionada reportagem anunciou que permitirá o emprego desta droga, mas advertindo que a mesma deve ser utilizada com extrema cautela para evitar a morte. A Cloromicetina tem demonstrado ser altamente eficiente contra certos tipos de doenças graves, mas também tem causado graves efeitos secundários, incluindo a morte. A mesma parece haver causado prejuízos sensíveis ao fígado, e até morte de pessoas há quem foi administrada. Charles W. Crawford, chefe da Administração de Alimentos e Drogas, disse hoje que a sua comissão tem considerado o valor da droga com as suas possibilidades de fazer mal, e decidiu que a mesma deve continuar a ser usada, mas para empresas cautelosas pelos médicos nas doenças graves e por ser um verdadeiro "substituto" em muitos casos de febre tifóide, febre de Montanhas Rochosas, febre ondulante e outras moléstias infecciosas. Anteriormente, alguns médicos a havia recomendado também, "largamente", até para crianças. Desde que a referência droga foi lançada no mercado, em 1949, foi aplicada em mais de 8.000.000 de pessoas nos Estados Unidos. A F.D.A. (Food and Drug Administration) agiu à base do relatório de um grupo especial de médicos do Conselho Nacional de Pesquisas, no qual os cientistas afirmam que há sérios perigos de intoxicação associada com o uso da cloromicetina. Em vista disso, o Conselho chegou à conclusão de que o perigo é suficientemente grande para recomendar uma advertência nos rótulos e na literatura descritiva.

VÃO PARA O CHILE

GENOVA, 14 (U. P.) — A bordo do navio motor "Marco Polo", saíram hoje para o Chile 20 famílias de camponeses italianos que integram um total de 120 pessoas.

Valatará a 24 o rei Hussein  
LAUSANNE, 14 (AFP) — O rei Hussein, da Jordânia, deixará a Suíça em 24 de agosto do corrente com destino à Amã.

Forido de morte na gruta pre-histórica  
Telefonou o diagnóstico para a superfície

PIERRE SAINT MARTIN, — França, 14 (U. P.) — Marcel Cosbena, explorador das cavernas da França, que tratou o túmulo e a colina vertical, poderá sobreviver se puder ser retirado do fundo da caverna pre-histórica em que sofreu um acidente, afirmou hoje o Dr. Maillet, membro da Expedição Mac Cosbena, que na semana passada partiu para sondar uma caverna das montanhas dos Alpes. O Dr. Maillet, que conseguiu chegar até a montanha no local onde se encontra gravemente ferido, em seu companheiro, telefonou o seu diagnóstico para a superfície.

## LAMA E SANGUE NA COLINA BUNK, NA CORÉIA

SEUL, 14 (U. P.) — Cairam sobre a estratégica colina Bunk chuvas torrenciais, embebedando o ensanguentado campo de batalha onde os fuzileiros navais dos Estados Unidos repeliram contra-ataques dos comunistas chineses e destruíram por completo um regimento vermelho. As chuvas foram recebidas com agrado pelos fuzileiros que durante três dias combateram e derrotaram 2.800 veteranos vermelhos sob um calor escaldante. No alto da colina em seu poder, os fuzileiros vitoriosos hastearam uma bandeira de guerra manchada e cheia de rasgos, dedicada a São Miguel Arcanjo, bandeira essa que foi confeccionada por orfãos coreanos oferecida ao batalhão de fuzileiros. Os vermelhos chineses desfecharam o seu terceiro contra-ataque à colina durante a noite passada. A referida posição encontra-se a cinco milhas de Pan Mun Ion. A artilharia aliada e os aliados aéreos, bem como os fuzis, morteiros e metralhadoras, reataram a frangalhos um batalhão dos comunistas.

## HOJE no Mundo

Gente, muito mais gente, afirma Josué de Castro  
Conversão do Amazonas em rica região agrícola

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Dr. Josué de Castro, chefe da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, declarou que os baixos da zona do Amazonas podem converter-se numa rica região agrícola. Josué de Castro, professor de Geografia Humana da Universidade do Brasil, e Artur Ferreira Reis, diretor do Serviço de Expansão Econômica do Ministério do Trabalho do Brasil, apresentaram um relatório conjunto sobre o Amazonas ao 17.º Congresso Geográfico Internacional. Diz o documento que 40.000 quilômetros quadrados da região amazônica são formados de baixos que poderiam ser irrigados por meio de inundações, para fins agrícolas, da mesma forma que se faz no Oriente, e que os baixos do Amazonas poderiam ser um novo delta do Tonkin, que é a maior zona produtora de arroz do mundo. Tonkin está na Indochina Setentrional. O documento prossegue dizendo que, não obstante a possibilidade, nunca se empreendeu a conquista do Amazonas, que é uma das regiões florestais equatoriais mais vastas do mundo e onde a população por quilômetro quadrado é tão reduzida como nos desertos da África, ou nos desolados páramos da Groenlândia. Diz que "ali vive um punhado de pessoas, esmagado pelas forças da natureza e por falta de recursos técnicos". Declara que a colonização do Amazonas é um problema de gente, muito mais gente, bastante robusta e saudável, para vencer os obstáculos naturais do meio ambiente geográfico.

E' o mais velho que se conhece  
Esqueleto de mil anos

LYON, 14 (AFP) — Quando os realizavam escavações nas proximidades da estação de George de Loup, subúrbio de Lyon, os operários trouxeram a superfície um esqueleto de chumbo com dois metros e quinze centímetros de comprimento e cinquenta de largura, apresentando paredes de cinco milímetros. O esqueleto, continua o esqueleto de um homem de grande altura. Calcula-se que esse esqueleto tenha mais de mil anos.

APOIO AO PACTO

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — O Instituto Uruguaio de Direito Internacional e o Aleneo do Montevideo deram seu apoio ao pacto de assistência militar mútua negociado entre o Uruguai e os Estados Unidos, por considerá-lo totalmente compatível com a soberania da pátria. O pacto foi firmado nesta capital a 30 de junho passado e dentro de algum tempo deverá ser considerado pelo Poder Legislativo para sua ratificação, quando se espera sejam travados acalorados debates em torno do assunto. Os principais opositores do pacto são o Partido Nacionalista, o Partido Comunista, e o Partido Geral do Trabalho — que está muito influenciado pelos comunistas e a Federação dos Estudantes Universitários.

Não há agentes japoneses na Coreia

TOQUIO, 14 (AFP) — As autoridades do Ministério da Segurança Nacional do Japão desmentiram categoricamente as acusações divulgadas ontem pelo rádio de Pequim e segundo as quais mil agentes da segurança japonesa estavam operando na Coreia sob comando norte-americano. As mesmas autoridades admitiram, entretanto, que homens do corpo de segurança foram submetidos recentemente a um treinamento maciço no campo de Sonohara, situado a 100 quilômetros de Toquio, conforme anunciara igualmente a rádio de Pequim.

TRUMAN ABRIRÁ A CAMPANHA DEMOCRÁTICA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Partido Democrata dará início à sua campanha eleitoral no próximo dia 1.º de setembro, quando se comemora nos Estados Unidos o "Dia da Festa do Trabalho". O presidente Truman abrirá a campanha com um discurso que pronunciará na Concentração Mista da Federação Norte-Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais, em Milwaukee.

ADIADA A CONFERÊNCIA

GUATEMALA, 14 (UP) — O ministro das Relações Exteriores, Manuel Galich, informou que o governo guatemalteco adiou a I Conferência dos Chanceleres Centro-Americanos, que deveria reunir-se aqui em princípios de setembro. Galich deu como razão o fato de no mesmo mês de setembro realizar-se na Guatemala o Seminário Centro-Americano de Crédito Agrícola, convocado pelo Conselho Econômico para a América Latina, além de outros compromissos internacionais, como as festas da independência centro-americana. A conferência dos Chanceleres Centro-Americanos vem sendo atacada pelos comunistas desde que o Chanceler do Salvador anunciou que pedirá à reunião que aprove um programa de ação conjunta centro-americana contra o comunismo.

Qualquer não informou quando será realizada a conferência, embora sua convocação possa ser feita até janeiro de 1953.



este flagelo do Keystone e da pintura miss Margaret Williams quando dava os últimos toques da sua nova quadra de sua majestade a rainha Elisabeth II. E' considerado por muitos como um dos melhores retratos jamais pintados de um monarca britânico e é o primeiro a aparecer desde a ascensão da sua majestade ao trono. Miss Williams, oriunda de Wales, é especialista consumada neste gênero, contando entre seus trabalhos obras sobre Eduardo VII, rainha Alexandra, George V, Rainha Mary, a Rainha Mãe e George VIII.

wer declarou ontem à noite que qualquer programa de paz deveria restituir a liberdade Salientou o general, em nota entregue à imprensa: "Um programa real de paz deve abranger o direito de os países prisioneiros da Europa e da Ásia escolherem livre e honestamente o seu destino e a sua forma de governo".



Os pretendidos em trajes de banho não deixam escapar a sua insuportável no cenário, servindo ainda para os clássicos banhos do sol. Usa-o o gracioso manequim Cristine Glyn

ANTES DE TERMINAR A GUERRA  
Quer a Rússia dominar a Coreia

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Revelou-se hoje que um relatório secreto do Serviço de Inteligência do Exército dos Estados Unidos prediz, há sete anos, que a Rússia trataria de "dominar" a Coreia e recomendou a adoção de medidas energéticas para impedir o controle comunista da China. O documento foi preparado pelo general de brigada P. E. Penbody, o qual disse aquele era o "grande projeto" dos pontos mais importantes do referido relatório.

— Que a Rússia, mesmo antes da terminação da segunda guerra mundial, procurava dominar a Coreia, a Mandchúria e o norte da China, utilizando métodos que alguns diziam significativos, enquanto outros diziam insignificantes. O documento foi preparado pelo general de brigada P. E. Penbody, o qual disse aquele era o "grande projeto" dos pontos mais importantes do referido relatório.

— Que a Rússia, mesmo antes da terminação da segunda guerra mundial, procurava dominar a Coreia, a Mandchúria e o norte da China, utilizando métodos que alguns diziam significativos, enquanto outros diziam insignificantes. O documento foi preparado pelo general de brigada P. E. Penbody, o qual disse aquele era o "grande projeto" dos pontos mais importantes do referido relatório.

Nasceu sem qualquer assistência a grande altura

NOVA Iorque, 14 (U. P.) — As primeiras horas, sem assistência de qualquer pessoa a Sr. Lida Herpa, de vinte e cinco anos de idade, deu à luz uma menina no comprimento de quatro metros e meio, na altura de um metro e meio, e com o peso de cinco quilos. Ela nasceu em uma casa particular em San Juan, na ilha de Porto Rico.

SINAL DE PERIGO

QUEDA DO FRANCO FRANCÊS

PARIS, 14 (U. P.) — O franco caiu hoje ao seu nível mais baixo desde que o presidente do Conselho, Antoine Pinay, assumiu o governo. Com efeito, o dólar foi cotado a 420 francos no mercado negro em comparação com a taxa oficial de câmbio que estipulava 350 francos por dólar. A preocupação pelo futuro da divisa monetária francesa e pela sorte do governo Pinay também se refletiu nas operações do mercado "livre" oficial do ouro, cotando-se o quilô do dito metal em 323 mil francos, ou seja, um aumento de 7 mil francos em 24 horas, alcançando seu preço mais alto desde que Pinay assumiu o governo. A repentina baixa que se registrou hoje no franco anulou as altas conseguidas na quinta-feira passada, quando o dólar baixou a 418 francos e o quilô de ouro a 320 mil francos. Durante o último fim de semana Pinay procurou fazer frente à crescente falta de confiança em seu plano para "salvar o franco" e à preocupação por não haver conseguido a desejada ajuda dos Estados Unidos, pretendendo aos especuladores que sofreria fortes perdas e que o governo poderia fazer grandes economias sem aumentar os impostos. A campanha de Pinay para dar à França estabilidade financeira está baseada na confiança pública, de modo que a baixa do franco está sendo considerada como sinal de perigo.

Recomposição ministerial

BUDAPEST, 14 (AFP) — O Parlamento húngaro foi convocado em sessão extraordinária para proceder a uma recomposição ministerial. Uma hora antes da abertura da sessão extraordinária, o ministro da Defesa, Dr. János Pászti, anunciou a sua renúncia. Posteriormente, o primeiro-ministro, Dr. Imre Nagy, anunciou a sua renúncia. O governo húngaro está atualmente em uma situação de crise política.

Na direção da guerra psicológica

WASHINGTON, 14 (AFP) — Segundo o "New York Times", o almirante Alan Kirk, ex-embaixador dos Estados Unidos na União Soviética, seria nomeado chefe do Departamento de Guerra Psicológica, em substituição ao Sr. Raymond Allen. O referido departamento prepara e coordena a propaganda norte-americana no mundo inteiro.

DENVER, 14 (A. F. P.) — O general Eisenhower declarou ontem à noite que qualquer programa de paz deveria restituir a liberdade Salientou o general, em nota entregue à imprensa: "Um programa real de paz deve abranger o direito de os países prisioneiros da Europa e da Ásia escolherem livre e honestamente o seu destino e a sua forma de governo".









Pregressos dos EE. UU. o embaixador Merwin Bohan, presidente da seção norte-americana da Comissão Mista Brasil-EE. UU. Na fotografia, o diplomata americano, acompanhado pelo Sr. Valentim Bouças, a sua chegada, ontem, a esta capital.

## UM DIA NA CAMARA

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PAGINA

**Emenda número 17**  
Pela emenda em apreço era incluída uma taxa de 10 por cento sobre os bilhetes de loteria sorteados, assim como para os bilhetes de "Sweepstake". A Comissão de Finanças foi contrária à sua aprovação, lembrando que sobre esses prêmios já incide um imposto de 33 por cento e o plano votou de acordo com o parecer daquele órgão, rejeitando a proposição.

**Emenda número 18**  
A emenda propõe uma nova tabela de imposto de consumo sobre cigarros, aumentando essas impostas substancialmente. A Comissão de Finanças, estudando o assunto, esclareceu que a indústria do fumo não poderia suportar maiores encargos e, portanto, sendo a emenda rejeitada.

**Emenda número 19**  
O dispositivo proposto determina que o pagamento do imposto sobre lubrificantes e combustíveis, da produção nacional, seja pago no destino e pelo destinatário, na hipótese do consumo no local diferente do de produção. A Comissão de Finanças opinou favoravelmente e a emenda foi aprovada.

**Emenda número 20**  
Visa isentar de taxas e impostos, inclusive do imposto único, o lucro bruto de origem nacional ou estrangeira. Foi rejeitada.

**Emenda número 21**  
O autor da emenda pretendia manter a mesma taxa para os produtos de origem nacional ou estrangeira. O plano rejeitou-a.

**Emenda número 22**  
O presidente da Câmara anunciou que a emenda número 20 a Comissão de Finanças apresentará uma sub-emenda que deveria ser votada preferencialmente. Houve larga discussão sobre a matéria, usando da palavra, sucessivamente os Srs. Adão Salgado, Manoel Atílio, Raimundo Padilha, João Agripino e Poncio de Arruda. Este relator da Comissão de Finanças, inicialmente o Sr. Antonio Balbino enviou à mesa uma declaração, em nome da Comissão de Constituição e Justiça, declarando inconstitucional o § 4.º do art. 6.º da referida sub-emenda, o qual dispunha que os lucros provenientes de transações imobiliárias constantes de escritura pública de compra e venda fossem sujeitos ao imposto de renda. Houve destaque para a votação desse dispositivo que foi rejeitada por sua inconstitucionalidade, conforme declaração da Comissão de Constituição e Justiça.

Em seguida discutiu-se a sub-emenda à emenda número 20 que dispõe que serão incluídos na cédula F do Imposto de Renda os rendimentos produzidos no estrangeiro, qualquer que seja a natureza e os lucros apurados por pessoas físicas na venda de propriedades imobiliárias, determinando ainda que seja reduzido de 50 por cento a taxa, quando se tratar de propriedades imobiliárias agrícolas ou pecuárias de valor inferior a 500 mil cruzeiros. Em seguida a sub-emenda estabelece os critérios de abatimento da taxa do lucro na venda e inclui três artigos que determinam que a receita resultante dessa taxa será destinada à criação de uma Comissão Nacional de Estudos Econômicos, sob a presidência do Sr. Augusto de Almeida, para estudar e propor a ordem e a disposição dos empreendimentos ligados àquela indústria, anualmente e à conta da respectiva verba orçamentária.

O Sr. Augusto de Almeida fez diversas ponderações sobre a matéria, tendo o Sr. Gustavo Capamene usado da palavra para declarar o assunto questão aberta para a maioria. Iniciada votação, terminou ela em apuração de votos nominal, sendo rejeitada por 134 votos contra 25.

**Pinga fogo**  
Iniciou-se a sessão da Câmara estando na presidência o Sr. Rui de Almeida. Falaram, inicialmente, os Srs. Armando Falcão, Vasconcelos Costa, Carlos Valadarez, André Araújo e Plínio Coelho.

**Arremação de cadáveres**  
Ao iniciar-se a grande expediente o Sr. Arruda Câmara, como líder de Partido, solicitou a palavra por 15 minutos, na forma regimental. Como resultado, o deputado do PDC com o prefeito João Carlos Vital, por haver votado o projeto de lei referente à cremação de cadáveres. O orador fez em discurso em que estudou as origens do costume de cremar os corpos, passando a considerações de cunho religioso, que culminam aquela medida.

**O desastre de Goiás**  
O Sr. Galeno Paranhos foi o orador seguinte, que, referindo-se ao recente desastre de aviação ocorrido em Goiás, lembrou a sequência trágica dos acidentes aéreos últimos tempos, solicitando a atenção dos poderes competentes, especialmente do ministro da Aeronáutica, para que se faça com assiduidade a revisão dos motores das aeronaves comerciais. Concluiu o seu discurso pedindo o voto de pesar pela morte do filho do governador de Goiás, que viajava no aparelho sinistrado.

**A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL**  
O Sr. Nestor Jost foi à tribuna para concluir o discurso que iniciou em sessão anterior, a propósito dos problemas econômicos do Rio Grande do Sul. Fez diversas críticas à questão, sendo consubstancialmente apoiado pelos deputados Fernando Ferrari, Osvaldo Orion, Herbert Levi, Arnaldo Cordeira, Wolfman Metzler, Nestor Duarte e Flores da Cunha que aplaudiram o orador.

**OUTROS ORADORES**  
Usaram da palavra, no grande expediente os deputados Oscar Passos e Dias Lima. O primeiro comentou resposta que recebera do ministro da Fazenda a um seu requerimento de informações. O segundo teve considerações sobre a construção de rodovias na zona das secas.

**NÃO HAVERÁ SESSÃO AMANHÃ**  
Amã, 15 de agosto, não haverá sessão na Câmara. O Sr. Arruda Câmara enviou à mesa um requerimento nesse sentido, que foi aprovado pelo plenário.

**Negado "habeas-corpus" ao homem da arapuca**  
BELEM, 14 (Serviço especial de A. NOITE) — Será julgado hoje o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, autor da arapuca intitulada "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.", pros, agindo, todavia, o indivíduo de novo processo contra Luciano por agressão a fotógrafos e repórteres de jornais.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

BELEM, 14 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pereira Brasil em favor de Luciano Silva, "seroc" envolvido na chantagem da "Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Ltda.". Sabendo que Luciano, que está hospitalizado, apesar de preso preventivamente, será submetido a exame de saúde, devendo voltar ao presídio.

— Este povo tem um coração de ouro!

E o mendigo tinha auto de luxo e motorista

CIDADE DE OKLAHOMA, 14 (U. P.) — "Este povo de Oklahoma tem um coração de ouro", disse o mendigo Willie Cowens enquanto entrava em seu Lincoln-Sedan 1952, mandando em seguida que o seu chofer tocasse para Chicago. A frase deve ter sido dita durante a chegada, pois os cidadãos de Oklahoma depositaram durante dois dias nada menos de cento e quarenta dólares no chapéu do "nobro" aleijado, que sentado no carro impulsionado a uma velocidade de cinquenta milhas por hora, numa das muitas manifestações da cidade.

O asar de Willie começou quando dois guardas observaram um rapaz de dezenove anos, chamado Billy Joe Hill, entrar numa loja e pedir para trocar por nova um pulhado de mordas no valor total de cinquenta dólares. Os policiais desconfiaram ou talvez fizessem se deixado levar pela curiosidade, mas o fato é que seguiram o rapaz até a esquina onde Willie pediu uma "esmolinha" aos transeuntes. Os guardas se acercaram e pediram ao mendigo que mostrasse a identidade. Como resposta, Willie impulsionou enfaticamente seu carrinho até a metade da quibala, onde estava estacionado um imponente automóvel Lincoln 1952, dali retirando os documentos para satisfazer aos curiosos policiais. "Eu estava apenas dirigindo a guita de explicação", disse Willie à guisa de explicação. "As coisas não andavam boas e eu tive que procurar um novo 'ponto' noutra cidade".

Sin, eu dei o dinheiro para a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.

Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer. Quando Willie pediu a troca, disse ele referindo-se a Billy Joe Hill e ao chofer.



Quando falava o presidente da Associação Comercial de Petrópolis, na reunião realizada ontem à noite

## FECHOU O COMERCIO DE PETRÓPOLIS

(Títulos principais na 1.ª página)

PETRÓPOLIS, 14 (Da Sucursal de A. NOITE) — Explodiu o estado de tensão existente entre o comércio e a Prefeitura de Petrópolis, em consequência do novo Código Tributário. Tendo realizado ontem penhoras em várias casas comerciais, a Prefeitura provocou exacerbação de ânimos. Como sinal de protesto, o comércio fechou hoje suas portas, ao meio dia. Já há cerca de oito meses que os fatos se vêm verificando. Promulgado nos últimos dias de dezembro de 1951, o novo Código Tributário foi acolhido de injusto e excessivo. Não se conformando com os aumentos fixados, os comerciantes, patrocinados pela Associação Comercial, impetraram um mandado de segurança para garantir a taxa dos anos anteriores, bem como o direito a um prazo para reclamações e recursos no lançamento do imposto de "Indústria e Profissões". A Prefeitura, todavia, prosseguiu na cobrança dos referidos impostos. Os comerciantes fizeram, então, caução judicial para a garantia dos pagamentos que fossem, afinal, julgados devidos. Mas, a Municipalidade insistiu na cobrança, ingressando em Juízo com as competentes ações executivas, que estão chegando à fase da penhora. Ontem, porém, foram excluídas as primeiras penhoras atingindo o Posto Texaco da Mosela, Casa Copacabana, Auto Universal, Armazém Econômico, e os cinco armazéns Hansen. Em face dessas penhoras os ânimos acirraram-se.

REUNIA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL  
A Associação Comercial resolveu, então, realizar uma reunião de emergência para tratar do caso. A despeito de uma convocação ter sido feita quase em clima de hora, grande número de comerciantes compareceu à noite à sede da entidade de classe. Presidiu à sessão o Sr. Basílio Neves, que rememorou os fatos e pediu um pronunciamento do plenário sobre as medidas a serem adotadas. Surgiram as primeiras sugestões para um protesto coletivo, caracterizado pelo fechamento dos estabelecimentos comerciais, até que a Prefeitura recuasse de sua atitude. O Sr. Eugênio Barcellos, vereador da UDN, que também se achava presente, embora verberando a medida tomada pela Prefeitura, solicitou calma aos presentes, mostrando que o fechamento prolongado das casas comerciais redundaria em prejuízo do próprio povo. As discussões prosseguiram durante três horas. Afinal, ficou resolvido que as casas comerciais e estabelecimentos industriais cessassem sua porta a partir de amanhã, e os próximos três dias mantivessem crope negro em suas fachadas, em sinal de protesto pelas penhoras realizadas pela Prefeitura.

UMA PROCLAMAÇÃO  
A propósito, foi distribuída a seguinte proclamação: "A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, mantendo as tradições gloriosas de um passado de honra e altivez, único digno da classe que representa, esgotados todos os recursos suscitados para evitar o amedinhamento a que, com determinismo injustificado e vingativo, o prefeito se propõe a perseguir o digno comércio e a indústria petrópolitanos, vê-se na dura contingência de convocar todos para um protesto solene contra a insolita atitude de autoridade que vem fêr a classe de maneira iníqua, com a penhora das suas mercadorias e remoção para o depósito público. Os imperativos da dignidade da classe e o espírito de solidariedade que sempre foram o cunho de sua personalidade, impõem que o comércio e a indústria cerrem as suas portas e suas atividades para que o prefeito, ontem saído do selo da classe com protesto de consideração e que hoje se vira contra nós, perceba o seu atentado à nossa honra e desfaça os males do amedinhamento a que religos a classe que constitui o alicerce da própria administração pública. Que no dia de hoje, 14 de agosto de 1952, das 12 horas em diante, fechem o comércio e a indústria as suas portas para que a história do nosso município registre, mais uma vez, o quanto prezamos a nossa dignidade, mantendo luto nas portas nos três dias subsequentes. (A) A Diretoria".

FALA O PRESIDENTE DA A. C. I. P.  
Ouvindo a respeito da decisão tomada pelas classes conservadoras de Petrópolis, o Sr. Alfredo Baeta Neves, presidente da Associação Comercial, disse o seguinte:

"Os comerciantes de Petrópolis, informados com a aplicação do novo Código Tributário, cuja sanção 72 horas antes da vigência impediu praticamente o exercício de qualquer ato de defesa contra os novos lançamentos, inclusive recursos e baixas nas licenças, e que, portanto, não tiveram tempo para recorrerem aos recursos legais, impetrando um mandado de segurança contra a autoridade municipal. Com a demora da solução judicial e face à atitude da Prefeitura insistindo na cobrança, viram-se os comerciantes e industriais na contingência de fazerem uma caução judicial para garantir os pagamentos que fossem julgados devidos. Entretanto, a Prefeitura, por meio dos comerciantes, de acatar a decisão final da Justiça, o prefeito Cordolino Ambrósio determinou uma providência desconhecida na tradição da boa compreensão administrativa: a penhora dos bens dos comerciantes que fizeram o depósito judicial agravado para regular a remoção de mercadorias para o depósito público. Essa atitude foi acatada, desnecessária, embora discutissem a sua parte legal, ninguém lhe tomara conta de um adiamento até que se verificasse a solução do referido mandado de segurança, o qual tinha conhecimento em virtude da própria contestação feita pelo contencioso da Municipalidade. Assim, uma classe que projetou o prefeito Cordolino Ambrósio na vida pública, para ocupar o cargo de prefeito, sentiu fundamental o desaparecimento de uma única atitude podia tomar: o protesto veemente, embora pacífico, caracterizado pelo fechamento do comércio na tarde de hoje, para desagravo dos comerciantes à atipicidade medida. Essa providência garante ao povo a tranquilidade de que é merecedor e, sem prejuízo, ressalva a dignidade de uma reação justa".

A PALAVRA DO PREFEITO  
O Sr. Cordolino Ambrósio, a propósito da reação das classes conservadoras, declarou o seguinte:

— O Executivo Municipal está pura e simplesmente cumprindo a lei. Não está perseguindo nenhum comerciante, como poderá parecer aos menos avisados. Estamos a fazer o que a lei manda, antes de solicitar qualquer medida ao Executivo.

De caráter efetivo o cargo  
Em pleno Século XX  
Aprimorados pelos índios

BOGOTA, 14 (AFP) — Uma verdadeira odisséia está sendo vivida pelo piloto Ramon Toledo e o passageiro do pequeno avião HK-138, Ildelfonso Reyes. No dia anterior, ao pequeno avião, pertencente à companhia de Taxis Aéreas, desapareceu quando efetuava a percursa Santa Maria-Uribia-Valledupar. Agora, entretanto, uma senhora que regressou do território de La Guajira, no nordeste da Colômbia, informou que os dois desapparecidos que ambos se acham em poder dos índios Abuncho. Parece que o pequeno avião efetuou uma aterrissagem forçada, sendo seus ocupantes aprisionados pelos índios, que pedem um resgate, para sua libertação. Os Abunchos nunca se aproximam das cidades e se comunicam com as cidades próximas de seu território por intermédio de tribos intermediárias. Assim chegou a notícia sobre o destino dos dois homens, que lecion três meses para ser transmitida de Santa Maria a Bogotã.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA  
Iniciada, hoje, a coleta de donativos do corrente ano

Iniciou-se hoje, às 12 horas, no salão Asistral, a Campanha Nacional da Criança. Sessenta instituições assistenciais estão inscritas na Campanha, que este ano terá como presidente o Sr. Draulio Ernany. Dos resultados desse movimento dependem centenas de crianças internadas em obras filitadas à Campanha Nacional da Criança, com a qual o comércio, a indústria e o povo do Rio de Janeiro têm cooperado generosamente.

CARIOCA pertence aos "funs" do cinema e do rádio

PRESO O ASSASSINO DE LAUDELINA DE JESUS

BELO HORIZONTE, 14 (Asap.) — Após investigação, a polícia desta capital prendeu o indivíduo de nome José Pedro Silva, de 36 anos de idade, que no mês de junho findo matou a sua amante, Laudelina de Jesus. O criminoso foi recolhido à Casa de Detenção.

## EISENHOWER DECLINOU DO CONVITE DE TRUMAN

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Truman convidou o candidato republicano a comparecer a Casa Branca para receber a mesma espécie de informações que proporcionou ao candidato democrata Stevenson, na quinta-feira passada. Eisenhower, entretanto, declinou do convite.

O presidente enviou o telegrama-convite às 9.17 horas de hoje, da Casa Branca para o Brown Palace Hotel em Denver.

O despacho era redigido nos seguintes termos: "Sentir-me-la muito feliz se assistisse ao almoço do gabinete na próxima terça-feira, 19. Se desejar trazer consigo o seu secretário de imprensa e qualquer outro membro do seu pessoal, ter-lhe-ia prazer em recebê-los. Se puder chegar por volta das 12.15 horas, o general Smith e o Órgão Central de Informações lhe darão informações completas sobre a situação externa. Em seguida, almoçaremos com o Gabinete, e depois disso todo o meu pessoal informará sobre a situação, na Casa Branca, e dessa forma ficará inteiramente informado sobre o que se verifica. Providencialmente o Órgão Central de Informações para que lhe forneça uma vez por semana um relatório da situação mundial, como fiz em relação ao governador Stevenson".

A obra dissolvente do comunismo, em Pelotas

Advertência do delegado de Polícia local

PELOTAS, 14 (Serviço especial de A. NOITE) — O delegado de Polícia desta cidade publicou hoje na imprensa o seguinte aviso: "Fico sabendo ao povo de Pelotas que, tendo chegado ao meu conhecimento que elementos que professam idéias subversivas andam a agitar as massas, explorando a credulidade do operariado inexperiente, procurando por todos os meios, sob pretextos vários, gerar discórdia entre as classes e desmoralizar os poderes legalmente constituídos, apelo para o povo para que não se deixe levar por iludir por esses profetas, devendo, pois, afastar-se de toda perturbação que agite a classe, não sendo sentida seja feita, acatando as autoridades constituídas. Outrossim, fço saber que reprimir severamente toda perturbação da ordem, pois que, para isso disponho de elementos necessários. Usarei de força se preciso for".

Cinema? Leia CARIOCA

Comunicados funebres

RUBEY WANDERLEY (FALECIMENTO)

Dra. Martha Silva Gomes comunica aos seus parentes e amigos o falecimento do escritor e jornalista RUBEY WANDERLEY, ocorrido hoje, em Niterói, e convidada para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha (Praça da República, 89), para o cemitério de São Francisco Xavier.

ODETTE PEREIRA DE ALMEIDA (MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Pereira de Almeida e filho, Amanda Augusta Peixoto e filhos agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, filha e irmã, ODETTE PEREIRA DE ALMEIDA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 14, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguiana. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato religioso.

AGENOR AUGUSTO DE MIRANDA (MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que será celebrada sábado, dia 16 de agosto, às 10 horas, na Catedral, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece.

DORIVAL QUEIROZ LIMA (MISSA DE 7.º DIA)

Theodora de Siqueira Lima, Durval Queiroz Lima, Demerval Queiroz Lima, Agnolinda Queiroz Lima, Lourdes Queiroz Lima, Gil da Guimarães e Paulo Cesar e Marco Antonio Queiroz Lima; irmãos, tia, cunhada e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de DORIVAL QUEIROZ LIMA, na Igreja do Rosário, às 10.30 horas, amanhã, sexta-feira.

BERNARDA DE JESUS CARDOSO (FALECIMENTO)

Basílio Cardoso, Armando Cardoso, senhora e filhos; Mozart de Araújo Padilha, senhora e filhos; Lucio Marques de Souza, senhora e filhos; Manoel Augusto Pereira, senhora e filhos, e João de Carvalho e filho, comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó BERNARDA DE JESUS CARDOSO, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista (Rua General Polidoro), para a mesma necrópole.

BERNARDA DE JESUS CARDOSO (FALECIMENTO)

Basílio Cardoso, Armando Cardoso, senhora e filhos; Mozart de Araújo Padilha, senhora e filhos; Lucio Marques de Souza, senhora e filhos; Manoel Augusto Pereira, senhora e filhos, e João de Carvalho e filho, comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó BERNARDA DE JESUS CARDOSO, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista (Rua General Polidoro), para a mesma necrópole.







# "VALENTINE ESTÁ TININDO E GANHARÁ"

## Crônica de turfe

### ESSE RIGONI...

Foi sem surpresa que os carteristas assistiram nas últimas reuniões à passagem do furo Luiz Rigoni para a liderança da estatística de jóqueis, posição que o bido chileno vinha mantendo desde o princípio da temporada e prometia manter até o fim. Quando Castillo se destacou entre os jogadores, levando boa diferença sobre seus mais sérios rivais — que na época eram Luiz Diaz e Oswaldo Uliá — Rigoni na sua relação ao pódio. Ninguém acreditava, então, que o incrível furo paranaense pudesse conservar o título que brilhantemente vem mantendo há três temporadas. Mas, aos poucos, o piloto de Garbosa Bruleur foi aparecendo na estatística, ajudando nos anos para as principais posições, até derrotar "do passageiro" Diaz e Uliá e colocar-se em segundo, embora algo distanciado do líder. E de um mês para cá, empalidecendo a estrela de Castillo, que passou várias reuniões, sem ganhar e acabou, nas últimas corridas, dominando o sem apelação, iludindo um ponto de vantagem com Floresta.

Torna-se mais impressionante a façanha do jovem paranaense porque a sua conquista, até esta semana, com qualquer grande condicionalidade para acumular vitórias. Enquanto Uliá, Irigoyen, Diaz e Marchant estavam presos a "studs", que ganham muitas corridas, Rigoni se via obrigado a aproveitar as "sobras" de todos, procurando aqui e ali um animal com "chance" de vitória, escolhendo quase a dedo suas montarias, caprichando nas carreiras e oferecendo de comum espetáculo emocionante, com seu final avassalador. Foi realmente espantoso, portanto, nem mesmo seus amigos o julgavam capaz de subir ao topo de estatística tão cedo. E agora não tem mais graça o páreo, como se diz, pois o líder só pode aumentar sua vantagem sobre os colegas, obtendo dessa maneira o tetracampeonato.

Neste momento em que saudamos o ginete nacional por mais essa façanha, devemos recordar o trabalho dedicado e quase milagroso que o Dr. Mário Jorge de Carvalho e seus colegas do Hospital de Acidentados realizaram para devolver à vida e à profissão o jóquei patriótico. Rigoni lhes deve tudo que possui atualmente, pois foi a competência daquele boníssimo traumatologista que o livrou da morte ou talvez da incapacidade profissional. Ele e sua equipe de dedicados assistentes devolveram ao turfe nacional o seu melhor ginete de todos os tempos. Não os esqueçamos, pois, quando o ex-moribundo do Hospital dos Acidentados desmonta na liderança dos jóqueis, mais uma vez.

BIAS

## Cirilo de Souza não acredita em derrota - Senzala, Alquica e Baltaca, as inimigas

Integrando o programa de domingo, do qual é, aliás, das mais interessantes, encontra-se a prova especial "Alfredo Novis" reservada às potranças. É uma homenagem póstuma que presta o Jockey Clube a um grande "turfinha", que possuía importante condicionalidade nos aurosos tempos, muito cooperando para a melhoria do esporte dos reis em nosso país.

Fazia aquisições valiosas, tanto de nacionais como estrangeiros e a jaqueta azul, mangas e boné preto, era assaz respeitada, estando constantemente no marca-dor.

Rohallon, Topazio, Volupté Chaste, Donabate, Hall Cross e muitos outros, tornaram-se glórias do Stud Campo Alegre, que tinha como treinador João Francisco de Azevedo, o "João Chirico".

co", há vários anos falecido, também.

Nada menos de treze potranças nacionais irão ao público, em disputa dos 70 mil cruzeiros, todas ligeiríssimas, como requer o percurso de 1.000 metros.

Das ganhadoras, Espagnolete, Laila, Icalá e Bertica, as mais poderosas do lote. A última, apenas tem chance, nada podendo fazer as demais.

Baltaca estreou oficialmente, perdendo no último galão para Quereia, que na última corrida, na eximia. Mas derrotou, entre outras, Orgia, considerada uma das melhores da turma.

Das ganhadoras, Senzala, Al Quica, Carosse, Valentina, Ofensiva, Dodeca, Davon e Imahy, a difícil de destacar-se está ou aquela. Todas estão preparadíssimas e se equivalem, muito dependendo da saída o resultado.

Não obstante, quer nos parecer que Senzala, Al Quica e Valentina, pelas atuações mais regulares, devem levar vantagem.

Esta última produziu um exercício muito bom na distância, sendo em razão disso, a favorita na bolsa do turfe. Seu treinador, o antigo profissional Cirilo de Souza, é assaz competente. Em suas mãos estiveram vários êxitos, nos aurosos tempos, entre eles Velasquez, ganhador de várias provas na Gávea.

Nossa reportagem esteve conversando com Cirilo sobre o "Alfredo Novis". Com a usual franqueza, depois de dar a última "tragada" e guardar a piteira, o veterano treinador declarou:

"Valentine está como nunca. Tinindo. E acredito que será difícil perder o páreo, se largar bem".

Perguntamos, então, qual a inimiga. Cirilo pediu o programa, botou os óculos e depois de ver as montarias deu seu palpite:

"Senzala, Al Quica e Baltaca, são as mais perigosas".

## Café CRUZEIRO (Extra)

BOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

## JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

### MONTARIAS COMPROMISSADAS

|                                                             |                                                             |                                                             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 1.º Páreo — 1.100 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 13.25 horas. | 4.ª Metastofes, F. Balula 55                                | 8.ª M. Alegre, L. Pinheiro 53                               |
| 1-1 Manicoré, S. Machado 52                                 | 9.ª Mianoleiro, C. Souza 53                                 | 3.º Páreo — 1.100 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 14.35 horas. |
| 2-2 Felino, P. Fernandes 52                                 | 1-1 Fiel, P. Fernandes 56                                   | 1-1 Zeri, P. Tavares 56                                     |
| 3-3 Encantada, D. Silva 56                                  | 2-2 Zeri, P. Tavares 56                                     | 3-3 Goguet, A. Torres 56                                    |
| 4-4 Andena, P. Tavares 56                                   | 3-3 Goguet, A. Torres 56                                    | 4-4 Jaty, D. Silva 56                                       |
| 5-5 Exporte, R. Urbina 52                                   | 4-4 Jaty, D. Silva 56                                       | 5-5 Alcazaba, E. Silva 54                                   |
| 2.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 14.00 horas. | 5-5 Alcazaba, E. Silva 54                                   | 6-6 Lex, E. Fonseca 54                                      |
| 1-1 Odair, D. Silva 58                                      | 6-6 Lex, E. Fonseca 54                                      | 7-7 Calapá, L. Pinheiro 56                                  |
| 2-2 Elclair, M. Coutinho 58                                 | 7-7 Calapá, L. Pinheiro 56                                  | 8-8 Gold Maid, S. Barbosa 64                                |
| 3-3 Letrado, W. Melreles 58                                 | 8-8 Gold Maid, S. Barbosa 64                                | 4.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 15.10 horas. |
| 4-4 Falsano, S. Machado 58                                  | 4.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 15.10 horas. | 1-1 Bruce, M. Coutinho 53                                   |
| 5-5 Panoplia, W. O. Silva 58                                | 1-1 Bruce, M. Coutinho 53                                   | 2-2 J. Agui, B. Cruz 57                                     |
| 6-6 Isela, L. Silva 53                                      | 2-2 J. Agui, B. Cruz 57                                     | 3-3 Spencer, P. Fernandes 53                                |
| 7-7 Icaro, x x 53                                           | 3-3 Spencer, P. Fernandes 53                                | 4-4 Polvita, F. Balula 54                                   |
|                                                             | 4-4 Polvita, F. Balula 54                                   | 5-5 Pacalano, D. Silva 53                                   |
|                                                             | 5-5 Pacalano, D. Silva 53                                   | 6-6 Irish Star, J. Nunes 53                                 |
|                                                             | 6-6 Irish Star, J. Nunes 53                                 | 7-7 Junior, S. Machado 53                                   |
|                                                             | 7-7 Junior, S. Machado 53                                   | 5.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 15.50 horas. |
|                                                             | 5.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 15.50 horas. | 1-1 Helio, O. Moura 58                                      |
|                                                             | 1-1 Helio, O. Moura 58                                      | 2-2 Eonio, x x 58                                           |
|                                                             | 2-2 Eonio, x x 58                                           | 3-3 Hunter, P. Fernandes 58                                 |
|                                                             | 3-3 Hunter, P. Fernandes 58                                 | 4-4 Creulo, S. Machado 58                                   |
|                                                             | 4-4 Creulo, S. Machado 58                                   | 5-5 Dr. Magnavita, B. Cruz 60                               |
|                                                             | 5-5 Dr. Magnavita, B. Cruz 60                               | 6-6 Lamego, S. P. Ribeiro 54                                |
|                                                             | 6-6 Lamego, S. P. Ribeiro 54                                | 7-7 Lamego, S. P. Ribeiro 54                                |
|                                                             | 7-7 Lamego, S. P. Ribeiro 54                                | 8-8 Lampião, E. Loroado 54                                  |
|                                                             | 8-8 Lampião, E. Loroado 54                                  | 9-9 B. Dourada, I. Pinheiro 56                              |
|                                                             | 9-9 B. Dourada, I. Pinheiro 56                              | 10-10 Cancioneiro, W. O. Silva 56                           |
|                                                             | 10-10 Cancioneiro, W. O. Silva 56                           | 6.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 16.30 horas. |
|                                                             | 6.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 16.30 horas. | 1-1 Deserto, O. Moura 58                                    |
|                                                             | 1-1 Deserto, O. Moura 58                                    | 2-2 Alvor, D. Silva 53                                      |
|                                                             | 2-2 Alvor, D. Silva 53                                      | 3-3 Obelia, S. Correia 52                                   |
|                                                             | 3-3 Obelia, S. Correia 52                                   | 4-4 Desambila, P. Mala 53                                   |
|                                                             | 4-4 Desambila, P. Mala 53                                   | 5-5 Visagido, J. Graça 54                                   |
|                                                             | 5-5 Visagido, J. Graça 54                                   | 6-6 Balancin, A. Portinho 53                                |
|                                                             | 6-6 Balancin, A. Portinho 53                                | 7-7 Início, M. Chirino 58                                   |
|                                                             | 7-7 Início, M. Chirino 58                                   | 8-8 Páreo — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 17.10 horas. |
|                                                             | 8-8 Páreo — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 17.10 horas. | 1-1 Lampo, S. Machado 58                                    |
|                                                             | 1-1 Lampo, S. Machado 58                                    | 2-2 Q. Pontes, S. Barbosa 54                                |
|                                                             | 2-2 Q. Pontes, S. Barbosa 54                                | 3-3 Ischia, R. Olzen 54                                     |
|                                                             | 3-3 Ischia, R. Olzen 54                                     | 4-4 Jambo, J. Nunes 58                                      |
|                                                             | 4-4 Jambo, J. Nunes 58                                      | 5-5 Assato, E. Loroado 54                                   |
|                                                             | 5-5 Assato, E. Loroado 54                                   | 6-6 J. Seventh, A. Torres 58                                |
|                                                             | 6-6 J. Seventh, A. Torres 58                                | 7-7 Nagi, I. Pinheiro 58                                    |
|                                                             | 7-7 Nagi, I. Pinheiro 58                                    | 8-8 Marau, S. P. Ribeiro 58                                 |
|                                                             | 8-8 Marau, S. P. Ribeiro 58                                 | 9-9 Imburi, D. Azevedo 58                                   |
|                                                             | 9-9 Imburi, D. Azevedo 58                                   |                                                             |

## Estreantes

Sobre os estreantes, eis algumas informações:

Alhion Gal — irmã própria de Algarve, com diversos trabalhos, melhorando vagarosamente. Passou 1.400 em 24, com algumas sobras. Correrá bem.

Revelo — vinda do sul há meses, onde ganhou cinco corridas, figurando com Balano e Entrevista. Está na Gávea há meses, tendo 100 2/5 para 1.500. Não agrada, por enquanto.

Estrela do Sul — ganhadora em Porto Alegre, estreando com alguns trabalhos, sendo o último em 101, sem apurar. Difícil.

Monetário, A. Reis — fez "força" na semana passada, quando tinha 93 para 1.400, bem. Pareo aborrecido. E' ganhadora em S. Vicente.

Sportulisa — há meses na Gávea, vinda da Argentina, onde 4 vitórias. Perda, entretanto, para Arcana e Tribulatória. Tem 82 para 1.400, fácil. Séria adversária.

Buckingham — esteve invicto e não correu. Primeiro produto de Ladyship, com vários exercícios. Tem 93 2/5 com sobras. Pareo aborrecido.

Hipocrene — tem oito vitórias no Rio G. do Sul, estando há meses na Gávea. Não vimos trabalhar forte. Companhia aborrecida.

## Os Clubes em Revista

AMERICA — Os profissionais da América, com um ligeiro conjunto, encerraram hoje, pela manhã, os seus preparativos para a noite contra o Olaria. Quadro p-ovável para a estréia: Gavilan; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldo e Ivan; Guilherme, Marco, Leonidas, Raulito e Jorginho.

BOTAFOGO — Treinaram os botafoguenses, preparando-se para a noite contra o São Cristóvão. Vantagem para o quadro "A" pelo escorço de 2 x 0, tentos de Vinícius e Dino. O quadro de 2 x 0, tentos de Vinícius e Dino. O quadro de 2 x 0, tentos de Vinícius e Dino.

BANGU — Os profissionais banguenses encerraram hoje, os seus preparativos para a noite contra o Olaria. Quadro p-ovável para a estréia: Gavilan; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldo e Ivan; Guilherme, Marco, Leonidas, Raulito e Jorginho.

BONSUCESSO — A direção do Bonsucesso esperará até às 18 horas a pronunciação da América, quanto ao seu interesse pelo jogador Saladuro. O grêmio rubro-anil fixou o preço do passe em 150 mil cruzeiros. O Bonsucesso não se interessa por trocas de jogadores — 150 mil cruzeiros e nada mais...

CANTO DO RIO — Os cantorianenses treinaram em conjunto hoje, no campo da Fica Pública, preparando-se para a noite contra o Bangu. O quadro que jogará será o seguinte: Horácio; Petronio e Cosme; Wagner; Edésio e Zé de Souza; Milhinho, Binha, Raimundo, Cabano e Jairo.

FLAMENGO — Treinou o Flamengo, preparando-se para a noite contra o Bonsucesso. Vantagem para os titulares, por 6 x 2, tentos de Esquerdinha, Nestor e Índio. Para os reservas: Clóvis (2) O quadro efetivo com: Mario; Pavão e Biguá; Bria, Degulhina e Beto (Jor-

dan); Nestor, Rubens, Adãozinho (Índio), Benitez e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Os tricolors treinaram em conjunto ontem, à tarde. Não houve tentos, mas com boa atuação do quadro titular. Domingo, pela manhã, está marcado outro ensaio de conjunto, com a participação de todos os valores.

MADUREIRA — Treinou o Madureira, preparando-se para enfrentar o Vasco. Vantagem para os titulares, por 6 x 2, tentos de Vadinho (2), Silvino (2), Evaristo (2), Osvaldino e Belinho. O quadro titular, com: Iraci; Agnelo e Elton; Claudomir, Darcé e Panzariello; Belinho, Evaristo, Vadinho, Silvino e Osvaldino.

OLARIA — Bom treino coletivo realizou ontem, à tarde, o Olaria, preparando-se para enfrentar a América. Vantagem para os titulares, por 6 x 2, tentos de Vadinho (2), Silvino (2), Evaristo (2), Osvaldino e Belinho. O quadro titular, com: Iraci; Agnelo e Elton; Claudomir, Darcé e Panzariello; Belinho, Evaristo, Vadinho, Silvino e Osvaldino.

SÃO CRISTÓVÃO — O atacante Calisto, que no ano passado integrou o plantel baugueno, transferiu-se este tempo para as fileiras do São Cristóvão. O referido atacante firmou contrato com o seu novo clube, no fim de ontem, pelo tempo de oito meses, percebendo cinco mil cruzeiros mensais, e passe livre no fim do compromisso.

VASCO — Treinou o Vasco durante nove minutos, preparando-se para enfrentar o Madureira. Vantagem para os titulares, por 6 x 1, tentos de Ademir (2), Ip-Juan (2), Chico e Maneca. O quadro titular, com: Ernani (Herrera); Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaga, Maneca, Ademir Ipojuca e Chico.

## O DOMINGO PROXIMO NA GAVEA

2.ª prova internacional — Homenagem à memória de Paulo Frontin — Prêmio Alfredo Novis — Páreos dedicados à Marinha italiana

Domingo próximo, além da realização da 11.ª Prova Internacional, quando será corrido o Prêmio Alfredo Novis, homenagem ao saudoso e grande batalhador do turfe nacional, haverá o Prêmio Alfredo Novis, 2.ª prova especial de laila, e que é dedicado a outro apaixonado estudioso patriótico que com o Stud Campo Alegre e outros setores, muito contribuiu para o progresso da crinologia nacional. Aproveitando, também, a estréia da noite do navio "Américo Vesputi", o Jockey Clube Brasileiro dedica vários páreos do programa de domingo à Marinha da Guerra Italiana.

CONCURSO DE PALPITES DO D. I. E.

Iniciando-se no próximo domingo, dia 17, a disputa do Campeonato carioca de futebol, avisamos a todos os associados do DIE que paralisamos o concurso de palpites denominado "Taça Herbert Moses".

Os prêmios correspondentes aos vencedores do concurso de 1951, das Taças "Herbert Moses" e "Monteiro de Rezende", serão entregues ainda no decorrer do mês de agosto, em sessão solene que será previamente marcada.

Vitória do 11 Amado F. C.

Realizou-se no gramado do Pavãoense F. C. o encontro entre as equipes do "11 Amado F. C." e do Hospital do P. S. Sport Club. Após renhida peleja, o quadro do "11 Amado" conseguiu bater o seu adversário pela escorço de 4x2.

## PALPITES PARA HOJE

Manicoré — Ardena — Felino.  
Letrado — Missioneiro — Icaro.  
Alcazaba — Fiel — Calapó.  
Spencer — Junior — Bruce.  
B. Dourada — Dr. Magnavita — Helio.  
Deserto — Alvor — Balancin.  
O. Fontes — Nagi — Lampo.



|                                                                                                                                                                                 |                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3-5 Torpedo, L. Rigoni 62                                                                                                                                                       | 8-5 Calpira, I. Pinheiro 56                                                                     |
| 6-6 Bataleur, A. Brito 48                                                                                                                                                       | 9-6 Muscatello, O. Macedo 52                                                                    |
| 7-7 Tiroles, U. Cunha 48                                                                                                                                                        | 10-7 Andorra, F. Irigoyen 54                                                                    |
| 8-8 Scarlet, O. B. Coelho 48                                                                                                                                                    | 11-8 Caranahy, U. Cunha 50                                                                      |
| 9-9 Pando, x x 49                                                                                                                                                               | 12-9 Fogo Bravo, C. Calleri 54                                                                  |
| 10-10 Augusta, O. Macedo 53                                                                                                                                                     | 13-10 p. páreo — As 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.                                |
| 11-11 Camaleão, A. Araújo 51                                                                                                                                                    | 1.º páreo — As 13.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.                                     |
| 12-12 Best, A. Portinho 52                                                                                                                                                      |                                                                                                 |
| 1-1 Halfenny, L. Rigoni 56                                                                                                                                                      | 2-2 Attacker, M. Henrique 54                                                                    |
| 2-2 Saria, D. Moreira 56                                                                                                                                                        | 3-3 Alado, J. Marchant 54                                                                       |
| 3-3 Basula, A. Aleixo 56                                                                                                                                                        | 4-4 Pacalano, C. Calleri 50                                                                     |
| 4-4 Shameless, A. Araújo 56                                                                                                                                                     | 5-5 Altamira, L. Mezaros 56                                                                     |
| 5-5 Vendetta, M. Henrique 56                                                                                                                                                    | 6-6 Irrealistiv, J. Marins 58                                                                   |
| 6-6 Albion Gal, D. Portinho 56                                                                                                                                                  | 7-7 Oráculo, B. Ribeiro 59                                                                      |
| 7-7 Gildinha, L. Mezaros 56                                                                                                                                                     | 8-8 Tapaju, O. Souza 59                                                                         |
| 8-8 p. páreo — As 13.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.                                                                                                                  | 9-9 El Campeador, L. Rigoni 58                                                                  |
| 1-1 Colombiana, L. Rigoni 56                                                                                                                                                    | 10-10 Cabo Frio, O. Uliá 54                                                                     |
| 2-2 Melodia, Portinho 56                                                                                                                                                        | 11-11 Crato, L. Domingues 54                                                                    |
| 3-3 Marne, O. Uliá 56                                                                                                                                                           | 12-12 p. páreo — As 16.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00. (Betting).                     |
| 4-4 Revelo, D. Moreira 54                                                                                                                                                       | 1-1 Gran Chaco, J. Marins 54                                                                    |
| 5-5 Mava, R. Filho 54                                                                                                                                                           | 2-2 Delha, A. Ribeiro 52                                                                        |
| 6-6 Evidencia do Sul, x x 56                                                                                                                                                    | 3-3 Carman, x x 56                                                                              |
| 7-7 Ovilva, M. Henrique 56                                                                                                                                                      | 4-4 Barran, L. Leiton 58                                                                        |
| 8-8 Camapan, A. Torres 58                                                                                                                                                       | 5-5 Fogo Belo, L. Mezaros 58                                                                    |
| 9-9 p. páreo — As 14.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00. Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no corrente ano. | 6-6 Faisano, P. Fernandes 58                                                                    |
| 1-1 Rio Verde, R. Filho 54                                                                                                                                                      | 7-7 Tempo Frio, C. Santana 50                                                                   |
| 2-2 Carinho, A. Dornelles 52                                                                                                                                                    | 8-8 Zaira, H. Mota 54                                                                           |
| 3-3 Kanchaca, J. Graça 54                                                                                                                                                       | 9-9 Chumbo, R. Filho 54                                                                         |
| 4-4 Arari, P. Cardoso 58                                                                                                                                                        | 10-10 Panqueca, C. Calleri 54                                                                   |
| 5-5 Caoré, A. Aleixo 50                                                                                                                                                         | 11-11 Farelado, S. Laureano 54                                                                  |
| 6-6 Canelonero, A. Rosa 52                                                                                                                                                      | 12-12 Dehes, G. Costa 58                                                                        |
| 7-7 Escorço, R. Urbina 50                                                                                                                                                       | 1.º páreo — As 16.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00. (Betting).                          |
| 8-8 p. páreo — As 14.45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.                                                                                                                  | 1-1 Grão Vizir, B. Cruz 58                                                                      |
| 1-1 Gladio, L. Mezaros 56                                                                                                                                                       | 2-2 Cracovia, M. Henrique 56                                                                    |
| 2-2 Stabano, A. Brito 50                                                                                                                                                        | 3-3 Crasso, L. Rigoni 56                                                                        |
| 3-3 Paris, x x 50                                                                                                                                                               | 4-4 Oriente, A. Araújo 52                                                                       |
| 4-4 Theophilus, E. Silva 58                                                                                                                                                     | 5-5 Pelotão, L. Romingues 58                                                                    |
| 5-5 Vendetta — R. Urbina — 600 em 38.                                                                                                                                           | 6-6 Hollywood, J. Araújo 54                                                                     |
| 6-6 Gilinha — L. Mezaros — 600 em 38 1/3.                                                                                                                                       | 7-7 Frontal, E. Castillo 56                                                                     |
| 7-7 Camapan — O. Sena — 600 em 38.                                                                                                                                              | 8-8 Follador, U. Urbina 56                                                                      |
| 8-8 Estalo — A. Brito — 700 em 46.                                                                                                                                              | 9-9 Topazio, L. Mezaros 54                                                                      |
| 9-9 Arari — E. Cardoso — 600 em 37 2/3.                                                                                                                                         | 10-10 Stamina, J. Graça 52                                                                      |
| 10-10 Euleno — R. Urbina — 600 em 37 2/3.                                                                                                                                       | 11-11 p. páreo — As 17.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting) — Handicap Especial. |
| 11-11 Gladio — L. Mezaros — 700 em 44.                                                                                                                                          | 1-1 Four Hills, O. Uliá 58                                                                      |
| 12-12 Paris — P. Souza — 700 em 44.                                                                                                                                             | 2-2 Anubis, x x 58                                                                              |
| 13-13 Theophilus — E. Silva — 600 em 39.                                                                                                                                        | 3-3 Shapur, R. Irigoyen 58                                                                      |
| 14-14 Kixka — R. Urbina — 600 em 37 2/3.                                                                                                                                        | 4-4 Panchito, F. Irigoyen 54                                                                    |
| 15-15 Good Friend — J. Graça — 600 em 40.                                                                                                                                       | 5-5 Toribio, E. Castillo 52                                                                     |
| 16-16 Oracia — A. Nahid — 600 em 38 3/5.                                                                                                                                        | 6-6 Espumoso, S. Camara 48                                                                      |
| 17-17 Holoje — J. Araújo — 700 em 45.                                                                                                                                           |                                                                                                 |
| 18-18 Andorra — F. Irigoyen — 600 em 38 1/3.                                                                                                                                    |                                                                                                 |
| 19-19 Alado — J. Marchant — 800 em 37 2/3.                                                                                                                                      |                                                                                                 |
| 20-20 Altamira — A. Brito — 700 em 42 2/3.                                                                                                                                      |                                                                                                 |
| 21-21 Cracolo — A. Corrêa — 600 em 37 4/5.                                                                                                                                      |                                                                                                 |
| 22-22 Crato — L. Domingues — 600 em 38 2/3.                                                                                                                                     |                                                                                                 |
| 23-23 Banau — L. Leiton — 600 em 40 1/5.                                                                                                                                        |                                                                                                 |
| 24-24 Fogo Belo — L. Mezaros — 700 em 43 1/5.                                                                                                                                   |                                                                                                 |
| 25-25 Cruzmaltino — Iad — 600 em 38.                                                                                                                                            |                                                                                                 |
| 26-26 Farelado — W. Andrade — 700 em 46 1/5.                                                                                                                                    |                                                                                                 |
| 27-27 Dehes — G. Costa — 700 em 45 1/5.                                                                                                                                         |                                                                                                 |
| 28-28 Cracovia — M. Henrique — 560 em 24.                                                                                                                                       |                                                                                                 |
| 29-29 Oriente — A. Araújo — 800 em 51 2/3.                                                                                                                                      |                                                                                                 |
| 30-30 Dona Indalecia — R. Urbina — 600 em 39.                                                                                                                                   |                                                                                                 |
| 31-31 Follador — S. P. Ribeiro — 600 em 38 2/3.                                                                                                                                 |                                                                                                 |
| 32-32 Toranzo — L. Mezaros — 700 em 45.                                                                                                                                         |                                                                                                 |
| 33-33 Stamina — J. Graça — 600 em 39.                                                                                                                                           |                                                                                                 |
| 34-34 Four Hills — O. Sena — 500 em 36.                                                                                                                                         |                                                                                                 |
| 35-35 Shahrn — R. Urbina — 700 em 42 3/5.                                                                                                                                       |                                                                                                 |
| 36-36 Panchito — F. Irigoyen — 800 em 49.                                                                                                                                       |                                                                                                 |
| 37-37 Espumoso — S. Camara — 700 em 44.                                                                                                                                         |                                                                                                 |
| 38-38 Torpedo — L. Rigoni — 600 em 36.                                                                                                                                          |                                                                                                 |
| 39-39 Scarlet Orb — P. Coelho — 700 em 43 1/5.                                                                                                                                  |                                                                                                 |
| 40-40 Pando — U. Cunha — 700 em 43 3/5.                                                                                                                                         |                                                                                                 |
| 41-41 Camaleão — A. Araújo — 700 em 73.                                                                                                                                         |                                                                                                 |
| 42-42 Best — A. Portinho — 700 em 43 3/5.                                                                                                                                       |                                                                                                 |

## 4 ULTIMOS DIAS!!! SOMENTE ATÉ DOMINGO!!!

### "PAU DE ARARA"

Hoje vespertal às 16 horas — Poltronas Cr\$ 20,00

Camarotes Cr\$ 50,00. Última vespertal a preços reduzidos. A noite sessões às 20 e 22 horas.

6.ª-feira — Amanhã — As 21 horas — Amanhã festa artística da grande fadista

DINA TEREZA

Espectáculo completo com a revista

"PAU DE ARARA"

e um grande ato variado com Silvino Neto, Maria Sampaio e muitos outros cartazes do rádio carioca. UMA FESTA QUE DEIXARÁ SAUDADES! NOVOS FADOS! DINA TEREZA CANTARÁ LINDAS MÚSICAS DE PORTUGAL A GUITARRAS.

GALERIAS CR\$ 10,00 — Selo à parte.

DIA 20 AS 21 HORAS ESTREIA DA REVISTA QUE LEVARÁ A MÚSICA, A DANÇA, E O HUMORISMO DO DO BRASIL, A PORTUGAL!

"CANTA, BRASIL!"

Com Jane Grey — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha — Almeida — Tito Martini — Marilu — Juju Batista — Pedro de Almeida — Trio de Ebano — Jane Brasil e

ARY MORENO

Com seu "violão que fala"

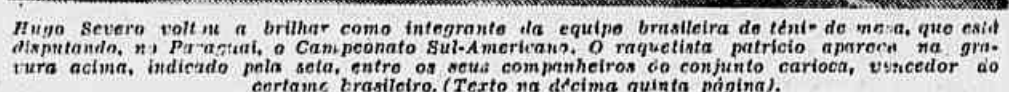
e as estreias de

CARLOS GALHARDO

SOLANGE FRANÇA — BADU — CARLOS LIS



**A ASSEMBLEIA DA FEDERAÇÃO DEVERÁ CONSIDERAR VAGOS OS CARGOS DOS JUIZES LUCIO MARTINS DE SOUZA E VILASBOAS ARRUDA**



**FILADELFIA, 14 (INS) —** Os círculos pugilísticos esperam que seja ainda esta semana, anunciada a data oficial do encontro entre o campeão Joe Walcott e o seu desafiador, o lutador Rocky Marciano.

Entretanto, tem-se como quase certa, a data de 23 de setembro do próximo ano, estando em dúvida para o anúncio oficial, a questão da percentagem a Wallace sobre a renda bruta do empenho a ser efetuado em Filadélfia. O empresário de Joe deseja que o grande pugilista venha a receber 42 por cento, enquanto os promotores da luta lhe oferecem somente 40 por cento.

WASHINGTON, 14 (AFP) — Um dos principais assuntos d  
(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A NOITE — 5.ª-feira,  
14/8/52 — N. 14.172

A Assembléa da Federação Metropolitana, marcada para esta noite, promete ser das mais agitadas. Entre os assuntos em pauta, podemos adiantar que um deles será abordado pelos representantes do Botafogo e do Flamengo, provocando possivelmente uma verdadeira guerra. Trata-se de uma

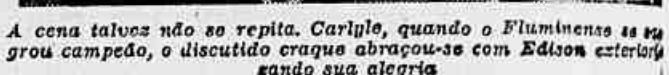
Uma série cres no seno do "ativismo" da denúncia contra juízes do Tribunal de Justiça Desportiva, os quais teriam deixando de comparecer a três reuniões consecutivas sem as justificativas em ata exigidas pelo Código Brasileiro de Futebol. Esses juízes seriam, Lucio Martins de Sousa e Villobos Arruda, sendo que o primeiro teria participado apenas de duas ou três reuniões durante as atividades do T.J.D., no corrente ano.

**SOLIDARIEDADE DO PRESIDENTE** — O presidente do Tribunal, o juiz Darcy Roquete Vaz, ciente da ausência a ser apresentada hoje, à Assembleia, teria ontem mesmo redigido um longo ofício à presidência da Federação, assumindo a responsabilidade pela ausência dos seus companheiros e justificando as faltas.

**CONSIDERADOS VAGOS OS CARGOS** — Segundo apurou

Grandes manobras nos diversos setores. Treinaram quase todos os clubes que intervirão na rodada número um do campeonato da cidade, ajustando as linhas, visando a entrada vitoriosa no certame do 52. Na pelotão que surge como a mais importante, o Flamengo enfrentará o Bonsucesso no Maracanã, podendo citar-se como dura a incumbência dos rubro-negros, tendo pela frente um quadro que fugiu definitivamente da condição de eterno "lanterna", e que vem trabalhando para tornar-se um obstáculo às pretensões dos mais credenciados. Se o Flamengo não se apresentou em São Paulo, o técnico porém acredita na boa figura que a equipe fará nesta temporada, equiparando-a em força e pretensões aos candidatos ao título. O Vasco receberá a visita de um Madureira que ainda luta com o problema de renovações de contratos, embora estejamos na semana final. O Canto do Rio, que não inspira a mínima confiança, irá a Bangu, topaz pela frente um esquadro respeitável, enquanto o Botafogo deve encontrar no São Cristóvão, adversário capaz de exigir tremendo esforço. Em Campos Sales, que volta a ser palco de jogos oficiais, América e Olaria prelarão equilibradamente, ainda que a vitória dos "Baritis"

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)



Fala a A NOITE o conhecido técnico João Elias, que formou a equipe atual do Bangu — Uma única piscina, na capital nordestina — Um grande programa de trabalho pela nataçao

Encontra-se no Rio, de passagem por esta capital, o conhecido técnico de natação João Elias, que há algum tempo exerceu com grande brilho o cargo de técnico do Bangu, formando uma equipe admirável que ainda brilha em nossas piscinas.

Atualmente servindo na Base Aérea de Recife, João Elias está prestando seus serviços à natação, no nordeste e nos forneceu interessantes impressões.

Disse-nos o antigo preparador de Banho: assiduamente, sob os ditames da educação física, muito pouco da

— infelizmente, apesar de haver entre meus concorrentes um punhado de entusiastas de esportes trabalhando incansavelmente para que, pelo menos o homem de amanhã não

Programa de nataçã  
no Clube Português

— «Presentemente, os Srs. Camilo e Compossana, respectivamente presidente e diretor de esportes daquele clube recreativo, estão envidando todos os seus esforços no sentido de pôr em prática um programa de natacão de grande envergadura, o qual terá como principal objetivo ensinar a nadar o maior número de menores de ambos os sexos, dentro da técnica e sob os ditames da educação física.

É evidente que isso contribuirá deveras para convencer a numerosos pais nortistas que a natação é uma necessidade individual, coletiva e nacional, em várias circunstâncias e sob diversos aspectos.

Serei o ex-cutor desse meritório empreendimento e tenho plena convicção de que muito em breve os forasteiros verão com seus próprios olhos que no Recife já existe a mística da natação, sem a qual o enobrecimento jamais deixará de produzir resultados efêmeros.



Os fatos vêm demonstrando que sem mística, neste ou naquele empreendimento, seus executores logo cedo vão desanimando e, desta forma, trabalham-se mais e sem o menor proveito para a própria coletividade.

Enquanto os dirigentes do Clube Português viviam a braços com essa questão de falta de (CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

**NAUENBU**

— Anuncia-se que o centro-avante Marinho, do Fluminense, será homenageado pelos esportistas de Bauru, antes do jogo de Coríntians e do Bauru, que será disputado hoje, na cidade de Bauru. Como se sabe, o comandante do campeão carioca pertenceu ao Bauru antes de ingressar no Fluminense.



As equipes do Fluminense e do Flamengo ganharam também na jornada noturna de ontem.

terceira rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino ontem disputada, não ofereceu maiores surpresas. As equipes do Vasco e do Quintino que eram as líderes invictas do certame voltaram a triunfar.

AMERICA x VASCO — Pri-  
meiro tempo — Vasco 33x4; fi-  
nal Vasco 55x16. Juizes: Joaquim  
G. Ribeiro e José Ribeiro. Qua-  
dros: — Vasco: Nair, 20, Otília  
8, Carminha 8, Diolola 6, Cel-  
ma 12, Jurema, Valkiria, Tone 1,  
e Maria de Jesus; total — 55  
pontos; América: 16.



**QUINTINO x MADUREIRA A. C.** — Primeiro tempo — Quintino 16x2; final — Quintino 56x10. Juizes: Milton Duarte e Gilberto M. Borges; quadros: Quintino — Nivea 8, Ivone 13, Abel, Gilcinia, Eugenia, Marina 1, Lourdes, Eunice e Iran, 34; total: 56 pontos; Madureira — Ana Maria 2, Del Carmen 5, Iris, Terezinha, Laís 1, Maria 2 e Conceição; total — 10 pontos. Zilma 6, Amalia 3, Ligia, Marília 4, Marlene e e Ingrimar 2; total — 15 pontos.

**FLUMINENSE x BOTAFOGO** — Primeiro tempo — Fluminense 26x9; final — Fluminense 47x 10. Juizes: Noli Coutinho e Osmar Pinheiro; Quadros — Flu-

**Trinta e quatro municípios concorrem para o Campeonato Estadual de Basquete Masculino**

**Ernani do Amaral Peixoto**

Pela décima segunda vez será disputada a Taça "Ernani do Amaral Peixoto". De ano para ano aumenta o interesse por essa prova que é a de maior importância que se disputa no Estado do Rio. Este ano o número de concorrentes elevou-se a trinta e quatro municípios que foram divididos em quatro zonas.

1ª Zona — Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Itaocara, Itaperuna, São Fidélis e Pádua.

2ª Zona — Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Cordeiro, Friburgo, Itaboraí, Itaocara, Maricá, Maricá, Siqueira, em

Magé, Nilópolis, Nova Iguaçu, Petrópolis, São João de Meriti e Teresopolis.

Os jogos preliminares marcarão para o dia 14 de setembro serão os seguintes:

1ª Zona — Cambuci x São Fidélis, em Cambuci; Pádua x Itaperuna, em Pádua; Bom Jesus do Itabapoana, em Bom Jesus.

2ª Zona — Bom Jardim x Cachoeira, em Bom Jardim; Cordeiro x Cantagalo, em Cordeiro; Itaboraí x Rio Bonito, em Itaboraí; Maricá x Siqueira, em

**REAPARECEU BASTA 7AR**

S. PAULO, 14 (Aspanrep) — Bal-  
lazar, o famoso campeão-avante do  
Camitans, identificado no jogo  
entre o campeão paulista e o Be-  
narol do Uruguai, em disputa da  
Copa Rio, tendo sofrido fratura e  
abandono no primeiro tempo, graças  
ao meticuloso e constante trata-  
mento do Dr. Sérgio Mular Bastos,  
responsável pelo Departamento  
de Medicina do clube negro de  
futebol, não poderá se equiparar, a  
partir de agora, aos jogadores

em perfeitas condições físicas.  
Tanto assim que reapareceu en-  
com, no primeiro tempo, como  
para o jogo de sexta-feira em  
Bourru, treinando com desmaba-  
re e cabeçando algumas bolas,  
sem nada sentir. O seu reapare-  
cimento oficial no esquadra-  
do do Camitans, porém, é pro-  
fintino, está previsto para o pri-  
meiro jogo do campeonato, a in-  
iciar-se no dia 31.

Marquês de Valença, Paraíba da  
Sul Resende, Três Rios, Volta  
Redonda e Vassouras,  
4ª Zona Duque de Caxias,  
Duque de Niterói, Duque de  
Caxias, em Meriti; Nova Iguaçu,  
Nova Friburgo, Nova Leuz, e Nova  
Petrópolis.

Existindo a Associação Flumina-  
nense de Arbitros de Futebol, em  
totalidade reconhecida pela Fe-  
deração Brasileira de Futebol, os  
juizes para os jogos se-  
rão requisitados àquela entidade.

Carlyle tem comparecido diariamente ao Fluminense a fim de cumprir à risca, os seus deveres profissionais. E embora muita gente não acredite o popular jogador continua a manter muito bem ambiente no seio da família tricolor onde tem bons amigos. Ontem, por exemplo, compareceu ao individual e esteve em contato com vários elementos de prestígio de Alvaro Chaves. Sobre a sua situação, Carlyle falou ao repórter com a seguinte declaração:

— Sei que o Fluminense quer se desfazer do meu concurso. Confesso que gostaria de ficar e tanto admiro o Fluminense que voltei ao clube. E digo mais, se tivesse que opinar preferia continuar no futebol carioca, onde vivo bem. Gostaria de continuar marcando gols no Maracanã. Mas sei que o Fluminense não negociará meu passe com os clubes metropolitanos. O Bangu já esteve interessado no meu concurso e não conseguiu. Infelizmente esse é o destino do profissional de futebol. Hoje aplausos e abraços. Amanhã o desinteresse e o desprezo.

Sobre a sua situação com o Santos assim se manifestou Carlyle:

— Naturalmente que irei. Vendido o meu passe resta-me exigir condições para jogar no Santos. Não sei contudo em que pé estão as coisas. Acredito porém que mais hoje mais amanhã o Fluminense resolve ceder meu passe ao clube santista. Desto maneira terei que ir, deixando saudades no Rio e esperando de um dia voltar quando for compreendido pelos que não desejam mais o meu concurso.

**C O PANO**

Alinda não começou o campeonato e os clubes já estão empenhados em casos políticos.

Nenhum quadro, que se saiba, apresentará a tão decada-

**Afinal, no Rio, os botafoguenses — A saída do Recife e a chegada a esta capital**

Quando estiver circulando esta edição deve ter chegado ao Rio a delegação de verifico ainda por motivo da falta de meios de transporte.

O aparelho que teria ontem a esta capital os botafoguenses teve que ficar retido em Recife, a pé, depois de uma viagem de 12 horas de trem e de 12 horas de ônibus. O aparelho que teria ontem a esta capital os botafoguenses teve que ficar retido em Recife, a pé, depois de uma viagem de 12 horas de trem e de 12 horas de ônibus.

Marcado para sábado último, depois retardado para segunda-feira e mais tarde para ontem, o regresso da família de Kéene, e só hoje foi possível o embarque para o Rio onde, afinal, chegaram os botafoguenses. Como se verifica, tornou-se uma verdadeira peregrinação solidária estar em ação no campeonato, enfrentando o São Cristóvão, adversário capaz de surpreender.

**Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dará forças, vigor e virilidade**

**Fórmula do professor A. Austregesilo**

Cinema? Leia **CARIOCA**

à disputa da "Taça  
",  
os prefeitos fluminenses, foi en-  
crecido o apelo moral e mate-  
rial das autoridades ao gran-  
le certame desportivo.

**ERNANI NA BERLINDA...**

O Flamengo quis o jovem arqueiro, oferecendo Walter : nada feito — O Vasco da Gama quis trocá-lo por Haroldo : também nada feito.

O arqueiro Ernani, uma das esperanças do plantel vascoino está na berlinda. Ontem divulgamos os entendimentos entre o Vasco e o Flamengo para a troca de Ernani por Walter. A proposta partiu do grêmio rubro-negro e o Vasco não aceitou. O próprio técnico vascoino consultado a res-

condições diversas, isto é, ser trocas: O passe de Haroldo custaria ao Vasco a importância de 500 mil cruzeiros. O primeiro vasquinho no entanto não aceitou as condições propostas e o negócio não foi fechado. Ernani continuará em São Januário e continuará certamente na berlinda, desejado por uns e desprezado por outros.